FUNDADORES
E. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—M. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 28 e 28, em Lisboa, 2000—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica de Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 7 de outubro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 236
PREÇO DA ASSIGNATURA—Portugal, trimestre, 1$000 réis. Hespanha, trimestre, 1$000.—Africa Occidental e Oriental, trimestre, 2$400.—Brazil, trimestre, 2$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal, trimestre, 3$600.—Permanente adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no preço dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Tarifas em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do Jornal.

NOTAS POLITICAS

Syndicalisações—Perigo grave—Um novo Aristophanes—Syndicalisação politica—O que é um partido politico—Transformações sociaes—Lemmar da vida politica—O que succederá sem elle — Explicação de factos recentes—Syndicalisação e não cohesão politica—O que se passa com a Liga das Nações—Porquê—Parallelo—Caminho a seguir.

Correm os tempos propicios para syndicalisações. Todas as classes procuram syndicalisar-se e, em tal febre de constituição de syndicatos, ninguem póde saber até onde chegará a realisação d'essa fórma de crear força e de demonstrar força.

Emquanto são os homens que se syndicalisam, ainda o caso não assume extraordinaria gravidade; mas, no dia em que a mulher experimentar o prurido de se constituir em syndicatos, as coisas poderão assumir flagrante gravidade. D'onde em onde, vão surgindo rebates de syndicalisação feminina; o zêlo das Bolsas de Trabalho *devora já*—para nos servirmos da expressão da Escriptura—muitos peitos de mulher. Estamos a vêr que qualquer dia terá de apparecer um novo Aristophanes, para escrever a «Assembleia de Homens», em contraposição á «Assembleia de Mulheres» do grande poeta grego, em vista de apparecer quem pretenda, no sexo... fragil—não; no sexo... tornado forte—que não deva haver relações de qualquer especie com homens que não estejam syndicados.

Sendo essa a tendencia manifesta da vida social, no actual momento transformador, que póde surprehender o empenho dos politicos de se syndicarem tambem? Não formam elles uma classe, e classe dominante, por signal, sobretudo n'este nosso Portugal, que é politica deve assignaladas venturas e tão incommensuraveis serviços?

Que se syndiquem, pois, é a coisa mais natural e mais acceitavel do mundo, para defenderem os proprios interesses, mesmo quando não possam ou não queiram defender simultaneamente os interesses do paiz.

Um partido é, de per si, um aggregado—poder-se-ha objectar-nos.—Portanto, para que pensar na syndicalisação politica?

E nós respondereremos que, se é certo que um partido é um aggregado, com maior ou menor cohesão, desde o momento em que se transforme em syndicato politico, adquirirá esse aggregado maior força, maior poder de resistencia, sobretudo, ás correntes contrarias que se lhe deparem no caminho.

E' ponto assente que nas relações entre os homens nada se cria, exactamente como no mundo physico: ha apenas transformações. Por esta circumstancia, não devemos applicar a theoria catastrophica de Karl Max ás relações do Estado e entre Estados. O importante é *integrar a vida politica* pelo caminho da *justiça* e da *ordem* e, por consequencia, dentro da evolução que nunca se detem, deve estar a felicidade dos homens.

O difficil, pelo menos na nossa terra, é conseguir que a politica se oriente pela *justiça* e pela *ordem*.

Fóra dos dominios d'esses dois predicados, os aggregados politicos terão uma força meramente artificial. Por isso, a syndicalisação politica servirá, quando mais não seja, para lhes manter uma força artificial.

Embora ideias heterogeneas dominem fundamentalmente os aggregados politicos, desde que a *justiça* não pese e a *ordem* não impere, todas as combinações serão precarias. E' uma questão de accordo entre homens, atacados pelo mesmo *virus*.

A outra conclusão não póde chegar quem, collocado fóra de interesses ou paixões partidarias, contemplar, o que se tem passado para a dissolução do partido evolucionista e para a fusão d'elle com o partido unionista.

A dissolução foi relativamente facil, porque o aggregado não tinha a forte cohesão que se tornava indispensavel por o consolidar por fórma inabalavel. Era mais uma legião de homens, presos uns aos outros por sentimentos, cuja legitimidade, aliás, não contestamos, do que um conjuncto de cidadãos inspirados por completa uniformidade de altos e generosos ideaes, que inquebrantavelmente se propozessem defender e fazer vingar.

Não é tão facil a fusão, porque, desapparecida a conformidade de sentimentos, que davam ao aggregado um aspecto de cohesão, ficou o embroglio de ideias a crear caprichos de autonomia mental, que não tinha razão de existencia.

Passando em revista o programma do partido evolucionista, proclamado em janeiro de 1913, e o programma e estatuto, de *realisação immediata*, da União Republicana, reconhece-se que não ha differenças essenciaes entre um e outro. Os mesmos termos geraes os constituem, sem que qualquer especialisação represente formulas ou soluções apreciaveis.

O espirito de aproximação politica póde dominar um ou outro individuo; mas isso não é propriamente cohesão partidaria; é antes syndicalisação partidaria, com o proposito de crear ou apparentar uma força que, por vezes, está longe de existir.

E' o reflexo do que se passa nas classes proletarias, com o accentuado proposito de syndicalisação que vamos observando por toda a parte e em tudo.

Cahindo bem em si, um dia, os membros dos diversos partidos, e, sobretudo, os seus dirigentes, hão-de convencer-se de que não é a syndicalisação que lhes póde trazer força, mas sim o respeito por esse duplo objectivo que acima enunciamos—a *justiça* e a *ordem*.

Fóra d'isso, lodas as combinações e machinações serão meramente artificiaes.

O facto, por mais singular que pareça, nada tem de estranho. Attenda-se no que se está passando com a Liga das Nações. Nasceu, em 1918, de um luminoso discurso de Briand; foi calorosamente apoiada por Asquith, educado na escola humanitaria de Gladstone; acceitou-a calorosamente, mais tarde, Wilson, que abraçou com enthusiasmo a ideia da paz permanente; e não lhe faltaram adeptos fervorosos, entre os quaes se destacam Lloyd George, em Inglaterra; Clemenceau, em França; Boselli, na Italia.

A concepção da Liga das Nações é, porém, de caracter essencialmente sentimental; representa, mais que tudo, uma reacção momentanea, perante os sacrificios de tantas existencias juvenis, como em passadas éras.

Assim, desde que surgiram, nos Estados-Unidos, as primeiras hesitações ácerca da sorte da Liga, desde logo, na Europa se sentiram os primeiros rebates de duvida sobre qual poderá ser o destino do tratado de Versalhes, assente fundamentalmente sobre essa Liga.

Ahi está o que valem as obras sociaes estabelecidas especialmente sobre sentimentos, em vez de se fundarem principalmente em ideias.

Com a organisação, dissolução e fusão de partidos politicos, succede, outro tanto, sobretudo n'um paiz como Portugal, onde a cohesão politica é estabelecida ordinariamente em bases pouco consistentes.

Se quizerem estabelecer forte cohesão partidaria, não se syndicalisem, como se constituissem grupos de mineiros, de tecelões, de constructores civis: organisem-se, como homens de pensamento e de acção patriotica que devem ser.

Não esqueçam nunca as duas condições essenciaes, que acima enunciamos, para guiar por bom caminho a vida politica de uma nação:—a *justiça* e a *ordem*.

De regresso

O comboio parte, arfando, da estação do *Quai d'Orsay*. Para traz, pouco a pouco, Pariz desapparece com a sua esplendorosa coroa de luzes, os seus monumentos, as suas maravilhas, a sua civilisação requintada. Tudo quanto me fez palpitar de pura emoção se esvae, ao longe, como fumo. O comboio roia velozmente, como um monstro, através da noite. A essa hora, Pariz refulge intensamente, os *boulevards* enchem-se de uma multidão ruidosa e variegada, os automoveis passam e perpassam, rapidos, conduzindo genie apressada. E' a vida que continua com os seus excessos, as suas ambições, as suas esperanças, as suas dôres, as suas angustias, a vida que todos nós, julgando-a eterna, vamos dispersando, aqui e alli, como prodigos. Pelos pontos por onde andei, outros andarão, n'esse momento, buscando, anciosos como eu, sensações novas, expressões novas de Belleza e Arte. Outros, infatigavelmente, percorrerão tambem os mesmos monumentos, os mesmos claros jardins onde creanças brincam sob os olhos vigilantes e amoraveis das mães, os mesmos *boulevards* onde, a cada passo, se acotovella um drama ou se adivinha uma dôr. Outros, como eu, espalharão ao vento a poeira dourada das suas illusões, até que no relogio inexoravel do Tempo sôe a hora da partida, a implacavel hora em que é preciso dizer adeus... a tudo que nos fez vibrar de emoção, uma cidade, um monumento, uma paysagem que nos encantou, um amor, ou uma illusão mais que o nosso coração amoravelmente construiu!

Esquecemo-nos de que os dias vôam e um dia acordamos ante a realidade brutal e comprehendemos com magua e tristeza... que é preciso voltar!

O comboio corre velozmente através de povoações adormecidas, de que apenas as luzes fulgem como estrellas suspensas no espaço, e de campos immensos mergulhados na sombra!

Quantos, como eu, n'esse comboio que parecia ter azas, tão rapido seguia, olharam com saudade a terra que fugia, que ficava para traz, que tão cêdo não tornariam a vêr!

Adormeço, fatigado, para accordar em Hespanha. E, depois de um dia de repouso em Irun, recomeço a viagem que a extensão do percurso torna tão enfadonha. Medina del Campo, Salamanca, Fregeneda e o comboio entra docemente a fronteira, detem-se, emfim, na Barca de Alva.

Depois, ronceiramente, outro comboio me vem conduzindo, junto ao Douro, que tão minguado de agua corre n'esta quadra, por entre socalcos de terreno cobertos de abençoada vinha.

N'uma pequena estação, entretecida de hera e cheia de sombras, um pobre, por detraz de um muro em ruinas, pede esmola, n'uma voz dolente. E é noite já quando as primeiras luzes do Porto surgem e me encaminho, emfim, com alvoroço, para o canto onde, desde ha tanto, creei fundas e sólidas raizes!

Pariz, os seus monumentos grandiosos, a sua civilisação requintada, ficam para além, distantes como tumo que o vento leva. E, dôcemente, a enlear-me e a prender-me, tomam corpo, avolumam-se os objectos familiares e queridos da minha casa, que, de ha tanto, sem o confessar, eu anciava por vêr, por tocar, por os sentir bem meus, á minha volta!

RAUL MARTINS.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Ao tomar posse das funcções de ministro da guerra, Pandiá Calogeras nomeou chefe do seu gabinete o tenente-coronel Malan d'Angrogne, actual addido á legação brazileira em Pariz. Os generaes Bento Ribeiro, Silva Faro e Andrade Neves continuam a exercer as commissões em que se acham desde o inicio do actual governo.

—Foi lançado no dia 10 de setembro ao mar, com grande ceremonia, o vapor «Brazil», de mais de 2 mil toneladas, propriedade do snr. Martinelli. Assistiram ao acto o presidente da republica e outras auctoridades.

—O café tem baixado vertiginosamente.

—Está annunciado que o almirante Jellicoe, um dos grandes chefes navaes inglezes, visitará o Brazil em 1920.

—A policia, dando uma busca nos suburbios, encontrou na residencia de dois operarios portuguezes 40 bombas de dynamite, 8 metros de estopim, livros anarchistas, retratos de Lenine, boletins com dizeres socialistas, etc. Um dos operarios foi preso, declarando na policia que a dynamite era destinada a quebrar lenha na padaria onde trabalhava.

—O dr. Sá Freire, prefeito municipal, pediu ao conselho o credito de 12 mil contos, 10 mil dos quaes são destinados a obras novas.

—No mez de agosto findo entraram aqui 2:267 immigrantes.

—O «Rio Jornal» diz que para 30 milhões de habitantes que conta o Brazil, só 137 creanças, em cada milheiro d'ellas, se acham matriculadas nas escolas e só 76 frequentam as aulas.

—A policia descobriu uma fabrica de moeda falsa, apprehendendo os apparelhos e prendendo tres falsarios.

—Os jornaes noticiam que 10 mil agricultores canadenses querem vir para o Brazil.

—O governo teve conhecimento de um movimento maximalista nas classes armadas, tendo tomado providencias energicas.

—Nos circulos financeiros attribue-se á mensagem do presidente da republica sobre finanças a queda de 158000 nas apolices federaes.

—Um jornal suggere aos poderes publicos a creação de uma inspectoria geral das alfandegas para se acabar com o regimen *lerifario ad valorem*, que é uma verdadeira colcha de retalhos.

—A colonia portugueza offerecerá um banquete de 400 talheres ao escriptor Paulo Barreto (João do Rio).

—O governo mineiro vai localisar grande numero de colonos allemães.

A directoria do povoamento do sólo encaminhará ao trabalho dos campos todos os retirantes do nordéste, que o quizerem.

—Na praia da Gaves morreram afogados quatro typographos.

INTERIOR

VIANNA DO CASTELLO, 6.—Na noite de sexta-feira para sabbado foi assaltada uma casa no largo da Feira, em Barrozellas, onde o snr. Aurelio Ramos, de Barcellos, põe, nos dias de feira, o seu negocio de fazendas, roubando os gatunos algumas peças de tecidos, bem como alguns córtes de fatos, no valor de 900$000. O regedor d'aquella freguezia, com um empregado do snr. Ramos, procede a averiguações.

—Encontra-se na sua casa de Deuchriste o snr. dr. A. Arriscado de Lacerda, meretissimo juiz da Relação do Porto.

—Regressou de Ancora á sua casa de Barrozellas, com sua familia, o snr. dr. Vieira Pinto.—(*B. S.*)

* *CELORICO DA BEIRA, 5.*—Está entre nós vindo de Caldellas, o nosso amigo snr. Arthur da Silva Pereira, escrivão de direito em Ceia.

—Tem estado de cama, gravemente doente, a snr.ª D. Noemia Almeida.

—Retirou para Lisboa o nosso amigo snr. capitão Julio de Almeida, que em todos os celoricenses deixa saudades pelo seu fino trato.

—Installou-se n'esta villa uma nova *garage* de automoveis, em que a concorrencia é muita, sendo beneficiados o concelho e esta villa.—(*S. P.*)

* *VALPASSOS, 1.*—Acabaram hoje as vindimas. Fizeram-se vor um tempo magnifico. A producção foi superior ao do anno proximo findo. O vinho tem o preço de 12$000 o hectolitro.—(*C.*)

* *FREAMUNDE, 5.*—No salão da Associação de Soccorros Mutuos Freamundense, offereceu hontem o nosso particular amigo e distincto capitão-medico snr. dr. Alberto Cruz, um jantar aos soldados d'esta freguezia que, com s. exc.ª, fizeram parte do C. E. P. Decorreu muito animado, sendo levantados patrioticos brindes e erguidos calorosos vivas á republica portugueza, ao exercito, etc.

Dansou-se, depois, durante algumas horas, com verdadeiro enthusiasmo.

—Em viagem commercial, vindo de Pariz, tivemos o prazer de vêr aqui ha dias e abraçar o nosso prezado amigo snr. Aleandrino Cruz, socio da importante casa d'aquella cidade, Salgueiro, Cruz & C.ª, Limitada.

—Regressaram: Da Povoa de Varzim, o nosso amigo snr. dr. José Antonio da Costa Machado e familia; Antonio Pinheiro Carneiro Leão, da casa de Figueiró; e a familia ao snr. dr. Luiz ...ves Pinheiro Torres, da casa da Torre (Raimonda); e de Vizella, o nosso bom amigo snr. Antonio Torres e familia.—(*C.*)

* *MARCO DE CANAVEZES, 5.*—Está convocada, pelo snr. visconde do Marco, para o dia 11 do corrente, a assembleia geral da Associação Beneficente do Marco, para tratar da eleição dos corpos gerentes.—(*C.*)

NOTICIARIO

Presidencia da republica

O snr. governador civil enviou ao snr. dr. Antonio José de Almeida, novo presidente da republica, o seguinte telegramma:

«Em nome do districto do Porto saudo em v. exc.ª a patria Portugueza, salva pela republica. Entregue nas mãos de v. exc.ª a mais elevada magistratura da nação. Portugal inteiro confia no realisação progressiva do nobre ideal que tem em v. exc.ª o mais estrenuo defensor.—(a) O governador civil, *Antonio Rezende.*»

—

A Junta Geral do Districto enviou ao snr. presidente da republica os seguintes telegrammas:

«*Exc.mo snr. presidente da republica — Lisboa.* — No dia em que, como consagração do seu ultimo caracter de patriota, é investido na mais alta magistratura do paiz, o mais sincero de todos os republicanos, a Junta Geral do Districto do Porto envia a v. exc.ª as mais enthusiasticas saudações, com os mais ardentes votos porque o novo periodo presidencial seja o inicio das maiores prosperidades para o glorioso Portugal e da mais fraternal concordia entre todos os bons portuguezes. — (a) *Cardoso Maia*, presidente.»

«*Exc.mo snr. presidente da republica — Lisboa.* — A commissão executiva da Junta Geral do Districto do Porto saúda v. exc.ª n'este dia em que é investido no mais alto cargo da republica, é, cheia de bem justificada esperança, sente que para a nossa querida patria surgirá uma nova éra de paz e prosperidades.—(a) *Côrte Real*, presidente.»

—

E' do teor seguinte o telegramma dirigido pela Universidade do Porto ao snr. presidente da republica:

«No dia em que v. exc.ª, um dos mais illustres filhos d'esta Universidade, auctor das notaveis reformas de 1911, assume a suprema magistratura da nação, tenho a honra de apresentar a v. exc.ª calorosas felicitações com fervorosos votos pela felicidade pessoal de v. exc.ª e prosperidade da nação.»

—

A Associação de Commerciantes do Porto enviou ao novo chefe do Estado o seguinte telegramma:

«*Exc.mo snr. dr. Antonio José de Almeida, dignissimo presidente da republica — Lisboa.*—A Associação de Commerciantes do Porto, congratulando-se com o anniversario da proclamação da republica, cumpre o dever de felicitar v. exc.ª pela sua investidura no mais elevado cargo da magistratura portugueza, esperando que o já demonstrado patriotismo de v. exc.ª concorrerá para que em Portugal se inicie uma nova éra de paz e concordia que permitta ás forças vivas da nação realisar o trabalho util e fecundo que tão necessario é para o restabelecimento do equilibrio economico e financeiro do paiz. — *Theotonio Ribeiro da Costa*, presidente da direcção.»

—

Ao snr. dr. Antonio José de Almeida foi hontem enviado o seguinte telegramma:

«No momento em que v. exc.ª toma posse do alto cargo em que o Congresso o investiu, saudamos enternecidamente a patria portugueza. Viva a republica.—(a) *Julio Barros Freire, Arnaldo Reis Brenha, Aristides Sá Ferreira e José Costa Almeida.*»

Ministro do trabalho

Na proxima sexta-feira é esperado n'esta cidade o snr. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho.

Commando da divisão

A fim de tomar parte nos trabalhos parlamentares, seguiu hontem para Lisboa o general snr. Pereira Rosa, commandante da divisão e seus ajudantes, presidente do senado municipal snr. dr. Barbosa de Castro e officialidade da guarnição. O copo de agua foi servido pelas snr.as D. Alda Augusta de Souza Dias, D. Esther Natalia de Souza Dias, D. Anna Rosalia de Souza Dias, D. Maria Nazareth Pinto da Fonseca, D. Alcina Irene Leal de Magalhães, D. Maria Alzira Dias Graça, D. Maria Alice Pinto da Fonseca, D. Maria Victoria Pinto da Fonseca, D. Maria da Assumpção Borges Gomes, D. Carminda da Assumpção Borges Gomes e D. Isolina Branco da Assumpção Borges Gomes.

Terminado o copo de agua deu-se inicio á festa desportiva, á qual assistiram todos os convidados, que tomaram logar n'um elegante pavilhão formado com pannos de tendas e apetrechos militares.

Dirigiu a parte desportiva da festa o alferes snr. Fonseca Cardoso e a parte restante o tenente snr. Florido e o alferes snr. Victor.

No meio do festival compareceu o snr. dr. Antonio Rezende, governador civil do Porto, acompanhado do seu secretario particular.

No final foram distribuidos os premios, aos soldados que venceram as provas realisadas, pela ordem seguinte:

Saltos em comprimento, altura e corrida de velocidade, ao soldado n.º 601 da 7.ª companhia; corrida de saccos e obstaculos, ao soldado n.º 617 da 5.ª companhia; lucta de tracção, á «equipe» das praças da 1.ª incorporação de 1919; e «football» ao 3.º grupo da companhia de saude.

Depois o orpheon executou a «Portugueza», que foi ouvida com muito agrado.

Realisado o festival, o commandante do regimento, acompanhado da officialidade e convidados, passou revista ás caserna, a fim de serem distribuidos os premios destinados ás que melhor ornamentação apresentasse, cabendo o 1.º premio á 3.ª companhia, o 2.º á 2.ª companhia e o 3.º á 6.ª companhia.

Além d'estas casernas, tambem a dos addidos apresentava uma vistosa ornamentação.

O quartel foi muito visitado durante a tarde, tendo havido á noite illuminação e musica pela banda.

O rancho foi melhorado.

Na sala da Fraternidade Militar e por iniciativa dos sargentos do regimento, foi inaugurado o retrato do commendante snr. coronel Souza Dias.

Em artilharia 6

Juntamente com a festa commemorando o 9.º anniversario da implantação da republica, realisou-se o juramento de bandeiras, ceremonia que decorreu com grande brilhantismo.

Usaram da palavra os snrs. commandante do regimento e o capitão-capellão, que pronunciaram discursos allusivos ao acto.

Assistiu á festa o snr. commandante da divisão e ajudantes e chefe do estado-maior.

O edificio do quartel e casernas estavam engalanadas, tendo o rancho sido melhorado.

O quartel esteve aberto ao publico, sendo grande o numero de pessoas que o visitaram.

Em infantaria 18

Como nos demais regimentos, houve de manhã alvorada, tendo o terno de corneteiros tocado a marcha em continencia.

A's 11 horas houve formatura geral, tendo o alferes snr. Theotonio da Matta Jotta, feito uma allocução patriotica aos soldados.

No salão nobre do regimento foi descerrado, pelo coronel snr. Gama Lobo, commandante do regimento, o retrato do presidente da republica snr. dr. Antonio José de Almeida, estando presentes todos os officiaes e sargentos.

O snr. Gama Lobo fez um breve discurso, enaltecendo as qualidades de espirito e caracter do novo presidente, terminando por soltar vivas á Patria, á republica e ao snr. dr. Antonio José de Almeida.

Em seguida, na parada do quartel, realisaram-se exercicios militares e gymnasticos, que foram dirigidos pelos alferes snrs. Braga, Rodrigues, Amaral, Povoas e Salgado, sendo os soldados classificados pela fórma seguinte: Gymnastica e esgrima, soldado 743 da 6.ª companhia; saltos em altura, soldados 798 da 9.ª e 726 da 8.ª; corridas de velocidade, 798 da 9.ª; saltos de plinth, 737 da 6.ª e 337 da 9.ª; e lucta de tracção, 798 e 806 da 9.ª; 736, 748 e 737 da 6.ª, 758 da 3.ª, 715 da 12.ª e 741 da 4.ª.

Tambem n'este quartel as casernas estavam ornamentadas, havendo rancho melhorado.

Durante a festa a banda executou diversos trechos de musica do seu repertorio e o orpheon cantou a «Portugueza».

Nos outros quarteis

Nos quarteis de S. Braz e Instituto Moderno, onde se encontra uma companhia da guarda republicana; no regimento de infantaria 31 e cavallaria 9, tambem houve formatura e continencia á bandeira.

Os edificios achavam-se tambem engalanados.

Sessão solemne

Promovida pela camara municipal do Porto, realisou-se anteontem, no theatro Carlos Alberto, uma sessão solemne, commemorativa do 5 de outubro, que decorreu com muito enthusiasmo e brilho, sendo numerosamente concorrida.

A' sessão assistiram as auctoridades civis e militares, officialidade dos corpos da guarnição e outras individualidades.

Nos camarotes viam-se bastantes senhoras.

Cerca das 2 horas e meia da tarde o snr. dr. Barbosa de Castro, presidente do senado municipal, que foi saudado com uma salva de palmas, abriu a sessão, começando po dizer que a camara, a exemplo das suas antecessoras, tomára o dever de solemnisar a data do 5 de ouubro. A camara do Porto, berço das liberdades e das ideias liberaes, não podia deixar de acompanhar as manifestações que em todo o paiz se estavam realisando.

Continuando, affirmou que nunca foi partidario nem politico, mas apenas portuguez; e, por isso mesmo, republicano. (*Applausos*).

Referiu-se ao enthusiasmo e amor demonstrado pelo povo a quando da implantação da republica, que se affirmou depois em Monsanto e no Porto, no dia 13 de fevereiro (*palmas.*)

Alludiu, com palavras elogiosas, á presença alli do snr. dr. Alvaro de Castro, homem publico de valor, militar brioso que, vencido, ao querer implantar a republica, quando dos ultimos acontecimentos monarchicos, nunca perguntou de que lado era a fronteira por onde se foge (*applausos enthusiasticos*).

Termina, convidando para secretariarem os snrs. drs. Antonio Rezende, governador civil, e Luiz Marques de Souza, presidente do Centro Commercial.

Depois da banda da guarda republicana, que se encontrava no logar da orchestra, ter executado a «Portugueza», que foi ouvida de pé por toda a assistencia, foi dada a palavra ao tenente snr. Pina de Moraes, que a assistencia saudou com acclamações.

O orador começou por affirmar que se sente bem por fallar alli ao povo do Porto, que lhe merecia a sua sympathia, envaidecendo a sua modestia o ter a seu lado oradores como os que iam fallar. De resto, não recusaria o seu concurso á festa, porque, embora soldado, entende que deve servir o seu paiz de qualquer fórma.

Aquella festa deve calar no animo de todos, pois representa mais um anno de vida da republica.

Referiu-se, com palavras de saudade e admiração, aos que alli ao 5 de outubro lançaram a semente das ideas republicanas.

Admirou esse periodo da propaganda, sobretudo pela lealdade e pelo enthusiasmo que caracterisava os combatentes (*apoiados.*)

Disse que nos devemos orgulhar do nosso paiz, porque em qualquer das manifestações, de intelligencia ou trabalho, facilmente nos collocamos acima dos outros povos.

Ha pessoas que apontam erros á republica. No emtanto, esses que apontam os erros, não fazem, certamente, melhor.

Alludindo á nossa participação na guerra, disse não ter duvida em affirmar que ella representa a pagina de ouro da republica. (*applausos enthusiasticos*). Nada póde tanto á prova um povo como a guerra. E Portugal, com uma situação economica má, com uma propaganda desolvente, com a apathia que lhe déram seculos de paz, representou um verdadeiro esforço, apparecendo ao lado dos alliados na Flandres.

Se não tivessemos entrado na guerra os nossos antepassados amaldiçoar-nos-hiam.

Antes de terminar, quer lembrar uma entidade do nosso paiz, para quem devemos dirigir o nosso amor e o nosso respeito. Essa entidade, que não tem nome, chama-se a «massa»—a alma popular. E' sempre de encontro a ella que o paiz tem podido viver (*palmas e vivas.*) E' n'essa massa que está o fermento da nossa nacionalidade.

O orador dirigiu depois saudações ao snr. presidente da republica, que, disse, áquella hora devia estar tomando posse do seu alto cargo, e pediu á assembleia que o acompanhasse n'um viva enthusiastico a s. exc.ª.

São ergueidos enthusiasticos vivas ao snr. dr. Antonio José de Almeida, executando a banda de musica a «Portugueza».

O snr. Belchior de Figueiredo referiu-se á implantação da republica e a sua collaboração no 5 de outubro, embora não estivesse na Rotunda, o que não lastima, pois appareceram depois tantos republicanos, que mal caberiam lá.

Empregou, porém, o seu esforço no norte, onde então se encontrava.

Declara ser contrario a sessões commemorativas e se alli se encontra, e porque está convencido de que a republica se encontra em perigo e é nas horas de perigo que elle gosta de apparecer. A republica precisa, mais do que nunca, do esforço e da intelligencia de todos. Temos que pedir ao governo que administrem bem, e não é com vivas e pedidos de empregos e subsidios, que se mostra o amor e dedicação á republica. (*Apoiados.*) Preconisou-se a extincção de partidos. Acha isso um erro gravissimo. Os partidos são absolutamente necessarios; o que se deve acabar é com essas luctas estiolantes e de odios em que vimos morrendo ha 9 annos. (*Applausos e apoiados.*) Ser republicano é cada um se compenetrar do seu dever.

O snr. dr. Alvaro de Castro, que é saudado com uma quente e prolongada salva de palmas pela assistencia, começa por saudar o snr. dr. Barbosa de Castro, como representante do senado municipal.

Sente-se bem em fallar alli, porque, como disse um grande orador, é mais facil fallar quando mais perto se está da alma dos que nos ouvem.

Relembrou os episodios de Monsanto, saltentando a fé do povo de Lisboa e Porto e o seu sacrificio pela republica. Se não fosse esse fluido que existe na alma do povo, não seria possivel restituir á republica a sua pureza.

Julga necessarias aquellas festas, porque ellas conseguem reunir em intima communhão todos os republicanos e porque lhes renovam os perigos passados. O 5 de outubro marca um progresso profundo na nossa historia.

Ainda hoje, como nos seculos passados, giram nas veias dos portuguezes os mesmos globulos rubios, que déram á nossa historia tantos factos memoraveis e brilhantes.

Referindo-se ao momento em que os republicanos organisaram a sua defeza para derrubar no dia 5 de outubro a monarchia, disse que, onde se encontrava o mator numeo d'aquelles que estavam dispostos a pagar com a vida essa hora difficil, era no meio do povo.

Declara que temos uma obra vastissima a fazer, que se torna urgente pôr em execução. Encontramo-nos agora n'uma situação difficil, a mais difficil talvez da historia de Portugal. Mas ella não é devido, como se quer fazer suppôr, á nossa participação na guerra. E' preciso não esquecer que foi na guerra que a bandeira gloriosa do 5 de outubro teve occasião de se fazer mostrar á Europa.

Está convencido de que a energia de que o povo portuguez tem dado tantas provas, concorrerá para resolver a situação em que nos encontramos. E' necessario que não haja mais perturbações de caracter monarchico ou de outra qualquer especie.

Precisamos de reunirmo-nos todos para collocarmos a nossa patria tão alto que mereça o respeito das outas nações.

O orador declara sentir-se feliz por se encontrar alli e poder levar ao povo de Lisboa a certeza da fé republicana do povo do Porto.

Foi muito applaudido.

A seguir a eximia cantora snr.ª D. Judith Lima, acompanhada ao piano pelo distincto professor do Conservatorio do Porto, snr. José Cassagne, cantou a «Portugueza», ouvindo fartos applausos.

O snr. dr. Barbosa de Castro, em nome da camara e da cidade, apresentou os seus cumprimentos aos oradores e a todas as pessoas que vieram abrilhantar a sessão solemne, lembrando que a assembleia approve por acclamação um telegramma de saudação ao snr. presidente da republica.

A sessão terminou com calorosos vivas ao snr. presidente da republica, á Patria e a varios vultos republicanos.

—

Ao snr. dr. Antonio José de Almeida, presidente da republica, foi enviado o seguinte telegramma:

«O povo do Porto, reunido em sessão commemorativa da data gloriosa do 5 de outubro, promovida pela camara municipal, sauda respeitosa e effusivamente o exc.mo snr. dr. Antonio José de Almeida pela ascensão ao alto cargo de presidente da republica. (a) *Barbosa de Castro*, presidente do senado municipal.»

Centro Democratico do Bomfim

No Centro Democratico do Bomfim realisou-se ante-hontem, á noite, uma sessão solemne commemorativa da passagem do 9.º anniversario da republica, que foi muito concorrida.

Abriu a sessão o capitão snr. Tito Livio Cameira, que convidou para a presidencia o snr. dr. João Baptista da Silva, inspector da policia de investigação criminal, secretariado pelos snrs. coronel Nascimento Pinheiro e alferes Alfredo Faria.

O snr. presidente, agradecendo a indicação, disse que todos os seus esforços têem sido empregados na defeza da republica, traçando, em seguida, o perfil do snr. presidente, dr. Antonio José de Almeida.

Fallou, depois, o snr. Souza Junior, estudante, elogiando a republica, regimen em que muito confiava, como todos os novos. Referiu-se ao snr. dr. Alvaro de Castro, que estava presente, prestando a sua homenagem á fórma como elle se dirigiu quando ministro.

Terminou, levantando vivas á republica e a Portugal.

O snr. capitão Tito Livio Cameira referiu-se á data de 5 de outubro; prestando homenagem áquelles que se bateram em Africa, França e Monsanto, em defeza da Patria. Agradeceu ao snr. dr. Alvaro de Castro a comparencia n'aquella festa, o que era uma grande honra para aquelle Centro.

Fallou depois o snr. dr. Alvaro de Castro, que foi acolhido com uma salva de palmas.

Agradeceu a fórma como fôra recebido, fazendo o elogio da republica.

Teve palavras de louvor para as creanças, que são o nosso futuro, e em quem devemos depositar as nossas esperanças. Agradeceu as palavras do snr. capitão Tito Cameira, que diz, ser um verdadeiro republicano, que muito tem trabalhado para o engrandecimento da republica.

Elle, orador, trabalhou tambem e trabalhará sempre, até á morte, pela sua defeza e engrandecimento.

O menino Domingos A. Delgado Espirito Santo leu uma allocução patriotica, terminando com um viva á republica.

Seguiu-se depois o capitão snr. Barros Bastos, que prendeu a attenção da assembleia, citando casos passados desde a sua estada em Africa até hoje, e o que alli se passou.

Teve palavras elogiosas para os verdadeiros republicanos, a quem pediu que, todos unidos, defendam a republica.

O snr. dr. Pereira Osorio disse que se sentiria mal se não fosse alli, ao Centro Democratico do Bomfim, de que era verdadeiro amigo, prestar-lhe a sua homenagem.

Declarou que o partido democratico é ainda hoje o que mais superioridade tem sobre os outros e pediu que no proximo congresso do partido, a realisar, tudo se esqueça e que todos se unam para o engrandecimento do partido.

Depois de elogiar o snr. Carvalho e Cunha, terminou por dizer que era democratico e assim havia de morrer.

A festa terminou com vivas á republica e ao novo presidente.

De manhã tinham sido distribuidas esmolas de 50 centavos aos pobres mais necessitados da freguezia.

Nas juntas de freguezia

A junta da freguezia de Santo Ildefonso promoveu ante-hontem uma sessão solemne, que foi muito concorrida, e á qual presidiu o snr. Manoel Antunes Gonçalves, presidente da junta, secretariado pela snr.ª D. Delfina Lopes de Araujo, professora da escola official, e pelo snr. Antonio Gonçalves Costa.

Discursaram os snrs. Antunes Gonçalves, que salientou o facto do anniversario da proclamação da republica ser festejado pela junta com uma obra de assistencia; Francisco José Cardoso Junior, que fez um caloroso elogio da obra da junta, obra que se baseia na assistencia aos indigentes da freguezia, analysando depois, a largos traços, a obra do estadista snr. dr. Antonio José de Almeida.

Pelo orador foi depois descerrado o retrato do novo presidente da republica, acto que foi sublinhado pela numerosa assistencia com enthusiasticos applausos.

A banda de musica de Lordello executou a «Portugueza».

O snr. Jayme Cyrne, que se seguiu no uso da palavra, saudou o dia que se solemnisava e teve palavras de grande elogio para o snr. dr. Antonio José de Almeida. Definiu a raça portugueza através da historia do passado, comparando-a com o presente.

Tributou louvores á obra benemerita da junta de Santo Ildefonso, cuja fé republicana tem sido eloquentemente affirmada.

Saudou os assistentes e terminou por erguer um viva ao snr. dr. Antonio José de Almeida, que a assistencia acolheu com uma prolongada salva de palmas.

Leu depois um discurso a snr.ª D. Delfina Lopes, que terminou por erguer um viva á junta de parochia de Santo Ildefonso e outro ao snr. dr. Antonio José de Almeida.

O presidente agradeceu a presença da numerosa assistencia, lembrando-lhe que a junta é constituida unica e simplesmente por elementos republicanos, empregados commerciaes e industriaes, que apenas tem em mira engrandecer a republica, praticando o Bem. Concluiu levantando vivas ao snr. dr. Antonio José de Almeida, ao snr. dr. Affonso Costa e á Patria.

Por iniciativa da junta de Santo Ildefonso foram distribuidas esmolas de 50 centavos a 300 pobres, bem como o subsidio mensal de setenta centavos a dez dos oitenta indigentes que a junta protege.

O edificio, onde se encontra installada a junta, estentava uma vistosa decoração, tendo, á noite, sido illuminado.

—Na junta da freguezia da Sé cumpriu-se o programma elaborado para commemorar o anniversario da republica. A's 8 horas, houve alvorada, queimando-se uma grande girandola de foguetes.

A's 9 horas realisou-se a sessão solemne, a que presidiu o snr. Augusto Pinto de Souza Ferreira, secretariado pelos snrs. Carlindo de Souza Oliveira e Arthur José Pinto.

Proferiu um discurso de elogio á obra republicana do snr. dr. Antonio José de Almeida o snr. Augusto Pinto de Souza Ferreira, que descerrou o retrato do novo presidente da republica, acto que foi seguido de uma prolongada manifestação ao chefe do Estado e á republica.

Foi feita a distribuição de esmolas de cincoenta centavos á pobres da freguezia.

A' sessão, a que assistiram as commissões politicas da Sé, foi abrilhantada pela banda de musica de Villa Nova.

—Com

THEATRO
Sá da Bandeira
HOJE ... 9 1/2 HOJE

Ultimas exhibições da imponente e grandiosa fita
A FESTA DA VICTORIA
A original e engraçadissima ellipula portugueza
O MAL DE HESPANHA pelo actor Joaquim Costa
Os extraordinarios «films» de esplendido successo
LENDA DO DRAGÃO
Restaurante Americano
UM MAGNIFICO PROGRAMMA
Tudo estreias no Porto

THEATRO
Aguia de Ouro
HOJE A's 9 1/2 HOJE
VARIED ... CINEMA

Os magnificos exitos de dia! As grandes attracções de sucesso
SERRANA E MORENO
Brilhantissimo «pot-pourri» de canto-musica-bailo, etc.
O Rouxinol Humano — Cav. FABRA? O Rouxinol Humano
OS GOMES No novo cinema Bellos "films" — EVEREST — TIVOLI

DEPURATIVO DO SANGUE
Salsaparrilha do Dr. Ayer

E' um purissimo Extracto Composto concentrado dos principios medicinaes das raizes frescas de **Salsaparrilha, Stillingia, Pedophillum Peltatum** e outros vegetaes em combinação com bases salinaveis de grande efficacia depurativa, alterativa e tonica; é preparado por um processo chimico especial que garante a mais exacta uniformidade e muito maior energia medicinal de que se encontra em qualquer destas substancias isolada ou nas combinações therapeuticas ordinarias.

A **Salsaparrilha do Dr. Ayer** torna-se em todo o sentido um remedio para a massa do sangue, ou, como se diz vulgarmente, um «purificador e renovador do sangue», que pela conjuncção das suas differentes virtude sexerce uma influencia poderosa e tonica sobre todo o organismo e expelle do systema todas as corrupções e humores que degeneram o sangue e provocam uma série inumeravede enfermidades.

Empregado em tempo e com regularidade põe o systema ao abrigo dos soffrimentos e doenças que resultam das tendencias escrophulosas ou das contaminações hereditarias; e cura as molestias siphyliticas chronicas em todas as suas fórmas.

Preparada pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO. 714

vido a uma outra creança accender phosphoros, communicando-se-lhe fogo ás roupas. A familia recusou-se ao seu internato.

—Manoel Soares dos Santos, de 18 annos, vendedor de jornaes, da rua de S. Victor, que, estando na praça da Liberdade, encostado a um poste, da Companhia Carris, fóra attingido por uma descarga electrica, recebendo queimaduras na mão esquerda.

—Joaquim dos Santos, de 3 annos e meio, filho de Manoel dos Santos, da rua do Monte dos Congregados, que cahira de uma janella á rua, ficando muito contuso no pello e rosto.

Os soccorros medicos foram prestados pelos snrs. drs. Couto Soares e Aroso.

FALLECIMENTOS

Como noticiamos no cartaz que hontem *O Commercio do Porto* fez affixar nos logares do costume, falleceu o snr. Antonio Alves de Sá Correia, que, merecê do seu bello caracter, conquistára geraes sympathias.

Era genro do snr. José Rodrigues Javez, antigo negociante da nossa praça, irmão dos snrs. Carlos e Joaquim Alves de Sá Correia e cunhado dos snrs. José Barbosa Ribeiro, Antonio dos Santos Villela e José Rodrigues, aos quaes e demais familia enviutada apresentamos pezames.

O funeral do saudoso extincto, a cargo da acreditada casa Alberto Pereira, realisa-se hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na egreja dos Congregados.

—Por intermedio d'aquelle estimado armador recebemos 80$000 réis, sendo 20$000 da viuva do pranteado morto, com este destino: 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, como consta da subscripção n'outro logar; 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 5$000 para os pobres soccorridos pelo nosso jornal; e 10$000 dos paes e irmãos da viuva, com este destino: 5$000 para o Hospital de Santa Maria e 5$000 para a sópa economica da Irmandade do Terço.

—O snr. José Barbosa Ribeiro, enviou-nos a quantia de réis 80$000 para, em sulfragio de seu saudoso cunhado, entregarmos ás Creches *O Commercio do Porto*, 5$000 réis; ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 10$000, como vai indicado na subscripção em outro logar; pobres tuberculosos soccorridos pelo *Commercio do Porto*, 10$000 réis; e Officina de S. José, 5$000 réis.

Bem hajam os que profegendo os pobresinhos e instituições prestadas rendem homenagem á mortos queridos.

Falleceu o snr. Ernesto Alves Pinto da Cruz, empregado commercial, irmão dos snrs. dr. José Candido Cruz Costa, major João Alves Pinto da Cruz, Eduardo, Candido e Antonio Alves Pinto da Cruz, aos quaes, bem como á restante familia, damos sentidos pezames.

O funeral, a cargo do conceituado armador snr. Alberto Pereira, realisou-se hontem, na egreja da Lapa.

Realisou-se ante-hontem na Villa da Feira, o funeral da snr.ª D. Emilia Bandeira de Castro Souza Ferreira, esposa amantissima do nosso prezadissimo amigo snr. dr. Roberto Alves, illustre professor da Faculdade Technica da Universidade do Porto, alli fallecida, como *O Commercio do Porto* noticiou.

As ultimas homenagens prestadas á saudosa extincta traduziram bem o sentimento profundo que a sua morte causou e a estima geral em que é tida sua familia e especialmente seu esposo, a cuja dôr nos associamos, apresentando-lhes a expressão sincera do nosso pezame.

Villa da Feira, 5.—O funeral da esposa do dr. Roberto Alves realisou-se ao meio dia de hoje, tendo, a seguir, era uma hora da tarde, sido conduzido o feretro em carro funebre para essa cidade, a fim de ser depositado em jazigo de familia, no cemiterio da Lapa.

Aos officios funebres assistiram todas as pessoas em destaque n'esta villa e concelho, sendo o feretro conduzido á mão, da casa da saudosa extincta para o templo, por pessoas da familia, organisando-se diversos turnos para as borlas.

Ahi, no templo da Lapa, foi rezado o responso de sepultura, a que assistiram bastantes pessoas, apesar de não ter havido convite. Ficou o cadaver encerrado em jazigo de familia.

A saudosa extincta era irmã das snr.as condessa das Devezas, D. Joaquina, D. Guilhermina e D. Amelia Bandeira de Castro Rego e snrs. Arthur Guilherme Bandeira de Castro e Abilio de Castro, e cunhada dos snrs. Emilio Alves de Souza Ferreira, residente em Paris, e Victor Filolli, de Lisboa. Dirigiu o funeral o snr. dr. Agostinho de Almeida Rego, cunhado da extincta, que por este e por seus genros, netos e sobrinho drs. Eduardo, Roberto e Joaquim Vaz de Oliveira e Alfredo de Lemos, foi acompanhado até essa cidade, e pelo parocho da Venda da Feira, rev. Manoel André Botorão, que presidiu aos actos religiosos.

Recebeu a chave do caixão o snr. dr. Eduardo Vaz de Oliveira, e conduziu a tosalha o snr. conselheiro dr. Manoel Correia Bandeira, tio da finada.

O funeral esteve a cargo do conceituado armador snr. Alberto Pereira, do Porto.

Veio expressamente a esta villa o snr. Bento Carqueja para cumprimentar o snr. dr. Roberto Alves, como seu amigo e como professor da Universidade do Porto.

No Marco de Canáveses falleceu o snr. Alexandre de Almeida Peres, socio da firma A. Peres, Ventura & Commandita.

O funeral realisou-se hontem no Marco.

Vianna do Castello, 6 — Falleceu n'esta cidade e sepultou-se hoje o snr. João José Vivas, antigo e acreditado negociante, dotado de predicados que o impunham á consideração e estima de todos.

O funeral esteve concorridissimo. A's toalhas pegaram os snrs. Domingos de Carvalho, Francisco José Lopes, Thomaz J. de Azevedo, Manoel Diogo Rodrigues, José Martins Loureiro e José Martins Ferraz.

Fechou o caixão o rev. Martins da Costa Branco e dirigiu o funeral o snr. Manoel Passos Vaz da Cruz.

Chronica policial

Queixas — Queixaram-se á policia: a snr.ª D. Eugenia Rosa da Silva, do Passeio das Virtudes, de que lhe furtaram objectos de ouro no valor de réis 250$000; Graciano Moutinho, da rua de Pinto Bessa, de que lhe furtaram uma bilheteira de prata no valor de 200$000 réis; e José Barbosa, gerente da fabrica de cortumes de Gaspar Cardoso, de que lhe furtaram pelles no valor de 100$000 réis.

Empregado infiel — Pelo snr. administrador do concelho de Villa do Conde, foi pedida á policia d'esta cidade a captura de José Coelho, que se ausentou d'aquella villa depois de ter feito um furto importante na alquilaria Galliza, onde era empregado.

Vivas subversivos — Em frente á 1.ª esquadra, ao largo de Santa Clara, foi preso o sapateiro Mario José Gomes, da rua da Cordoaria Velha, por dar vivas á revolução social.

Aggressão barbara — Queixou-se á policia Carolina Soares, viuva, de 44 annos, da rua da Telheira, de que n'aquella rua fóra assaltada por cinco individuos que a despiram e a aggrediram barbaramente.

Os aggressores, indicados pela queixosa, Antonio José Ferreira, Augusto Fernandes Paiva e João Pereira, todos da rua do Ameal; Joaquim Alves, da rua Anthero do Quental; e Adelino da Silva, da rua da Telheira, foram presos e recolheram ao Aljube para averiguações.

ESTRANGEIRO

As minas fluctuantes

Um perigo para a navegação

S. A. o principe de Monaco apresentou á Academia de Sciencias de Pariz uma communicação importantissima a respeito dos perigos das minas fluctuantes no mar, procedentes da occasião de guerra, e que ameaçam actualmente e ameaçarão durante muito tempo os navegantes.

Tudo o que o principe de Monaco previu no seu trabalho apresentado á mesma Academia em 30 de dezembro de 1918, acha-se completamente confirmado pela experiencia.

O «Weather Bureau» e o «Hydrograph Office» noticiaram, com effeito, que se encontraram em 33 pontos distinctos do Atlantico, 33 minas, 26 das quaes foram apontadas pelo principe na carta do «Gulf Stream».

As minas encontradas correspondem ás que foram depostadas na primeira época da guerra e durante quatro annos fluctuaram, arrastadas pela grande corrente oceanica, tendo percorrido durante esse periodo o canal da Mancha, o golfo de Biscaya, certas costas de Hespanha, a costa portugueza, as ilhas Canarias, as Antilhas e os Açôres para voltarem depois ás costas europeias.

O achado das 33 minas mencionadas demonstra plenamente, segundo o principe de Monaco, que as referidas minas fluctuantes constituem um perigo permanente em todo o percurso do «Gulf Stream», d'onde seguem fluctuando até á sua eliminação total. Comtanto que existam no canal da Mancha ou no Atlantico septentrional campos de minas incompletamente destruidos e que deixem esses mechanismos destruidores á mercê das correntes, juntar-se-hão elles ás minas fluctuantes que procedem da America.

A'parte as minas destruidas pelas dragagens e por accidentes casuaes, muitas d'ellas escapam ao grande circulo que envolve quasi a totalidade do Atlantico septentrional e cahem dentro do tortvelinho entre os Açôres e o golfo do Mexico.

Existem tambem minas que procedem de Oéste para tocarem nas costas da Europa e cujo apparecimento no Oceano é devido á attracção do archipelago dos Açôres, havendo outras que abandonam por completo a circulação geral nas proximidades do canal da Mancha para correrem ao largo das costas da Irlanda, Escocia e Noruega, acabando por serem destruidas pelos gêlos do Oceano polar. Estas excepções são devidas principalmente á acção das tempestades.

As minas, declara o principe de Monaco, continuarão na sua maior parte e em numero consideravel a fluctuar durante muitos annos, entre os limites já indicados e mais particularmente até ás costas occidentaes da Europa (e, portanto, as costas de Portugal e as atlanticas de Hespanha) ao redor das Canarias, da Madeira e dos Açôres.

O diario dos Goncourt

Está sendo objecto de animadas discussões nos circulos litterarios de Pariz, uma decisão ministerial, referente a uma disposição litteraria dos Goncourt, que não deixa de ser interessante.

Ao morrer, em 1896, Edmundo de Goncourt confiou á Bibliotheca Nacional a missão de publicar, vinte annos após a sua morte, os volumes, em continuação, do *Diario* que periodicamente se publicou durante a vida dos dois celebrados irmãos, Julio e Edmundo.

Os nove volumes restantes deviam publicar-se em 1916, mas, por causa da guerra, a publicação foi adiada.

Agora, o ministerio da Instrucção publica francez resolveu que, apesar do auctor ter manifestado a sua vontade de se continuar com a edição do *Diario* 20 annos após o seu fallecimento, na crença de que a esse tempo já não existissem as pessoas referidas na alludida obra, fosse adiada a publicação mais oito ou dez annos com o fundamento de viverem ainda as pessoas mencionadas.

O *Diario* consta de onze volumes de 2:323 paginas e 20 volumes de cartas, que se referem a homens e mulheres de reconhecida notoriedade no tempo em que viveram os Goncourt.

SOCIO
Com capital e para trabalhar e conhecedor tanto de fazendas de lã como de algodão, deseja associar-se a casa muito séria e já creada.
Carta á redacção. H. H.

MUNDANISMO

No directo de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. Mario Teixeira da Motta, Eduardo Teixeira da Motta, José Pereira da Silva, Vasco de Moraes Pinto, Joaquim Dias Ferreira, José da Costa Bruno e Silva e Eduardo Guimarães. Para Coimbra, o snr. Luiz Nunes da Ponte.

—Partiram: Das Thermas de S. Vicente para Grimancellos, o snr. João Miranda. De Lisboa para a Lixa, o snr. C. da Cunha Coutinho. Para Braga, o snr. Alfonso Shaw da Motta e Silva.

—Regressaram ao Porto: De Braga, o snr. Joaquim Ferreira Trovisca. Do Luso, o snr. Francisco Delfim de Carvalho Magalhães. De Mondim de Basto, o snr. José de Carvalho Camões. De Vizella, a snr.ª D. Maria Teixeira Pinto Leão. De S. João de Vêr, o snr. Antonio Marques Soares. De Vizella, o snr. Fco do Douro, o snr. Pedro Vicente de Moraes Campello. De Macedo de Cavalleiros a Lisboa, o snr. Francisco Manoel da Costa Pereira. Do Bom Jesus a Leça do Balio, a snr.ª D. Maria Moraes Xavier da Costa.

—Está em Londres o nosso distincto amigo snr. conde de Vizella.

—No combolo correio da noite regressou hontem a Lisboa o snr. dr. Alvaro de Castro, que teve na gare da estação de S. Bento uma affectuosa despedida. Acompanha-o sua esposa e filho.

—Regressou hontem da Brejoeira o nosso prezadissimo amigo snr. conselheiro Pedro Araujo, que a passou uma temporada de 16 dias.

—Segue hoje para Lisboa o snr. dr. Alexandre Barbedo Pinto, secretario do snr. ministro do trabalho, que ha dias se encontrava n'esta cidade.

—Está na Granja o nosso prezado collega do «Jornal do Brazil», snr. José Pereira Cardoso Junior. As nossas saudações.

Casa Portugueza em Pariz
Salgueiro, Cruz & C.ª L.ª
93, Rue d'Hauteville
Encontrando-se em Portugal um dos socios d'esta casa, aproveita a occasião para offerecer aos fabricantes e exportadores portuguezes os seus serviços em França.
Rua do Bomjardim, 270
—PORTO—

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 5—D. Magdalena Machado Owen, D. Maria Novaes de Castro (Rezende) e Manoel de Sampayo.

Dia 9—D. Sophia Illuminata de Mello e D. Emilia Novaes Sotto Maior.

Dia 10—D. Helena Beatriz Arroyo, Alberto Carlos de Carvalho Cerqueira, Antonio Augusto de Anciães Proença e Vasco Braamcamp de Mancellos.

Dia 11—D. Rosina Clavel do Carmo e D. Cornelia Furtado Dantas Salgado.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Annunciam-se já as ultimas do grande! «A festa da Victoria», que tanto enthusiasmo causa, pois, n'elle se vê a passagem das nossas tropas pelas ruas de Pariz no dia 14 de julho, entre calorosas acclamações. Outros *films* de interesse se exhibem: «Conferencia da paz», «A lenda do dragão», «Restaurante americano» e «O mal de Hespanha», fita portugueza por Joaquim Costa.

AGUIA DE OURO—Esplendido o programma d'esta noite. Segunda apresentação dos notaveis artistas «Serrana e Moreno», que hontem se estrearam com o melhor exito em um numero muito variado de canto, musica e baile, sendo muito festejados. No programma estão os applaudidos numeros, Cav. Fabra «O rouxinol humano», «Os Gomes», gymnastas de salão, etc.

No cinema, magnificos *films*.

PASSOS MANOEL—Começa esta noite a exhibição do grande romance «O annel fatal», do celebre escriptor Pierre Decourcelle, auctor da famosa obra de successo mundial «Os dois garotos». «O annel fatal», *film* em 15 episodios e 30 partes, foi editado pela casa Pathé e é considerado uma das suas mais notaveis producções. O desempenho é um primor.

Do «Annel fatal» estreiam-se hoje dois episodios com os titulos «O diamante sagrado» e «O quarto de ferro».

Para tornar mais attrahente o programma da *soirée* elegante estreia-se egualmente a arte em 1 prologo e 5 actos, «Semblante do passado» e ainda a segunda jornada das «Aventuras de Charlot».

No jardim, as diversões do costume.

TRINDADE—O programma de hoje é esplendido. Além da estreia do *film* em 5 partes «Orgulho domado», americano de assumptos interessantissimos, passam-se as duas grandiosas peliculas estreadas no domingo passado «A culpa dos paes» e «A Espiral da Morte», cujo entrecho é emocionante.

No jardim, cinema e outros attractivos.

—A'manhã, «A peccadora immaculada», 4 partes.

HIGH-LIFE—Duas sessões differentes, ás 8 e meia e 10 e um quarto, estreando-se o *film* em 5 partes «Orgulho domado», programma americano, repetindo-se as estreias de domingo «A Espiral da Morte» e «A culpa é dos paes», bem como a peliscula comica em 2 partes «Canuto caça-torpedos».

—A'manhã, estreia do *film* em 4 partes «A peccadora immaculada».

Empregado habilitado
Precisa-se de um para seguros. Carta á redacção, a Frederico.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 8 de outubro — Santa Brigida, viuva. Missa propria; paramentos de côr branca. Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

Missão em Perosinho

Principiaram ante-hontem as missões religiosas na freguezia de Perosinho (Gaya), sendo conferentes os snrs. dr. Clemente Ramos, professor do Collegio Internato dos Carvalhos e dr. Castro Meirelles, antigo deputado catholico. A parte musical, sob a regencia do habil *maestro* rev. Antonio Moreira de Carvalho, coadjuvado pelos professores snrs. Manoel Moreira Reymão, dr. Carlos Borges, José Mello e mr. Emydi Leony, habil massagista russo, que agradou muitissimo, especialisando-se, porém, ao orgão o snr. dr. Carlos Braga, que é um professor distinctissimo e o professor snr. Mello Reymão, na parte coral.

As missões terminam no proximo domingo.

Missa de sulfragio

A'manhã, pelas 10 horas e meia, celebra-se na capella do cemiterio da Ordem do Carmo, uma missa de «Requiem» e absolvição, por alma de José Dias de Souza, devendo depois os restos mortaes ser trasladados para o seu jazigo-capella, no mesmo cemiterio.

A decoração da capella está a cargo do importante armador snr. Alberto Pereira.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 6 de outubro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45° de latitude, 764,53; temperatura á sombra, 14,7; minima da manhã, 11,8; maxima da vespera, 21,6; grau de humidade, 84; vento, rumo E; velocidade, 34; chuva, 0,0; evaporação, 7,5; mar, plano.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45° de latitude, 761,44; temperatura á sombra, 17,8; grau de hum. 62; ventos rumo, N-W; velocidade, 24; estado do tempo, duvidoso.

8 de outubro —Principio da aurora, ás 5 h. e 5 m. Nascimento do sol, ás 6 h. e 33 m. Occaso, ás 6 h. e 9. Lua, 14 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO.—Preamar, 1,36 (altura, 3.m, 24); 1-55 (alt. 3.m,45). Baixamar, 7-53 (altura, 0.m,84); 8,13 (alt., 0.m,41).

COMMUNICADOS
Romaria dos Milagres em Miramar
Kermesse — Distribuição de esmolas
AGRADECIMENTO
As senhoras de Miramar que promoveram a «kermesse» levada a effeito a favor dos pobres d'estes logares, tornam publica a sua gratidão para com todas as pessoas, que tiveram a gentileza de corresponder ao seu appelo, offerecendo donativos por tal forma valiosos, que muito contribuiram para o excellente exito obtido.

O resultado colhido foi de esc. 1.036$05, que depois de deduzidos esc. 66$00, custo dos pavilhões e licença, ficou reduzido a esc. 970$05, assim distribuidos por Arcozello e Gulpilhares:

271 esmolas de 3$000.....	Esc. 813$00
90 esmolas de 1$000.....	» 90$00
Pelos pobres de Miramar.....	» 52$00
Ao Sanatorio Maritimo do Norte.....	» 15$05
Esc.	970$05

Miramar, 4-10-919.

Pela commissão de Senhoras,
Manoel Dias
Olindo Moreira.
(186)

Dr. M. Forbes Costa
Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim
Doenças genito-urinarias, 185) venereas e syphilis
Operações de cirurgia geral e especial
Praça da Liberdade, 124
Das 2 1/2 ás 6 da tarde

As pharmacias

2.º TURNO

Hoje de noite:

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44. Antonio Ferreira Campos, rua Central, 943, Foz; Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque, 68; Pharmacia de S. Lazaro, Forte Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 286; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 229; Ernesto Evaristo Castro Barroso, rua da Restauração, 58; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 2; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 20, rua de Traz, 162; Luci oda Fonseca, rua do Almada, Pharmacia Rioca, rua do Bomjardim, 570.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125. Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91; M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 580; Augusto Botelho, rua da Alegria, 663; Pharm. Luso-Brazileira, Praça da Batalha, 96; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva, (Homœpathica), rua do Bomjardim, 944; Pharm. Barros, rua do Loureiro, 108.

Joalheria Reis, Filhos, L.da
239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239
Compram, pelo maior preço do mercado, pérolas, brilhantes puros e brancos e joias antigas.
Não se compram pedras defeituosas.

Mercado do Porto

Preços correntes
POR 20 LITROS
Outubro, 5

Feijão amarello	5$200
Dito branco	6$200
Dito vermelho	6$000
Dito frade	4$200
Milho branco	2$700
Dito amarello	2$600

NAVEGAÇÃO

Douro

Em 5 e 6 de outubro

ENTRADAS—Vap. fins. Agnes, reb. fr. Erable, cac. fr. Bordelaise, vap. bel. Armenier, vap. hol. Merwede, vap. nor. La France.
SAHIDAS—Lug. fr. Fietta.

Leixões

ENTRADAS—Reb. fr. Rennd.
SAHIDAS—Barc. fins. Prompt, Fóra da barra nada se avista. Mar bom. Vento N. O. (brando).

Tejo

Em 5

ENTRADAS—Chal. fr. Mons,
SAHIDAS—Vap. Funchal,

Em 6

ENTRADAS—Vap. nor. Standart; cahique Audas; hiat. Mais um amigo, vap. Alemtejano. Não houve sahidas.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 5—Presume-se que o novo presidente da republica acceitará o convite para vir assistir á sessão solemne de reabertura da Universidade, em 15 do corrente.

—Está servindo de governador civil o snr. dr. Lava, governador civil substituto, em vista do snr. dr. Maiva do Valle, chefe superior do districto, ter seguido para Lisboa no mesmo dia em que o snr. Costa Ramos disparou um tiro contra s. exc.ª, que, felizmente, não foi attingido. O caso tem-se prestado a commentarios, estando averiguado que o motivo do attentado é o snr. governador civil se oppôr á nomeação do snr. Ramos para 1.º official do governo civil.

—Consta-se que a camara municipal apresenta brevemente o plano dos melhoramentos que deseja conseguir para esta cidade com o emprestimo de 1.500 contos para energia electrica. — (*C. A.*)

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 4 — O «Orpheon Juventude Portugueza» irá amanhã, domingo, ao palacio da embaixada de Portugal fazer entrega da bandeira destinada ao exercito portuguez que combateu em França e em Africa. Os fundos para custeio da bandeira foram angariados por subscripção publica, de quota minima, subscripção que por isso tomou uma feição caracteristicamente popular.

—*RIO DE JANEIRO, 4* — Foi assignado pelo presidente da republica o decreto elevando á legação do Brazil a embaixada.

Vão ser suppridos os consulados do Brazil em Moscou, Helsingfors e Belgrado.

Vai ser breve apresentado á camara o tratado de Versailles.

A importação dos productos japonezes no Brazil, que, em 1913, só se elevava a 5:300 yens, subiu em 1917 a 25:301 yens.

O nuncio apostolico offereceu um banquete a Magalhães de Azevedo, embaixador do Brazil junto do Vaticano.

Foi assignada, pela commissão de finanças parlamentar, a proposta de uma casa militar franceza para a instrucção do exercito brazileiro.

As exportações do Brazil pelo porto de Santos, durante os mezes de janeiro a agosto do anno corrente, attingiu o valor de 44.155:514 libras esterlinas.

Ruy Barbosa não fallará no senado contra o tratado de paz.

O Lloyd Brazileiro vai crear agencias em Pariz, Rotterdam e Liverpool.

—*RIO DE JANEIRO, 4* — A colonia britannica offereceu um banquete a 240 dos seus compatriotas que regressaram da guerra.

—*RIO DE JANEIRO, 4* — O pintor portuguez Carlos Reis embarca para Portugal na semana proxima.

—*RIO DE JANEIRO, 4* — O actor Chaby Pinheiro embarca para Portugal no dia 11 do corrente.

—*RIO DE JANEIRO, 4* — Declarou-se um incendio nos escriptorios da Société Française de Entreprises pour le Brézil. Os prejuizos são importantes, conseguindo-se, todavia, extinguir o incendio.

—*RIO DE JANEIRO, 4* — A cotação do café foi de 15$000.

—*RIO DE JANEIRO, 5* — A imprensa noticia que uma Companhia brazileira de navegação se propõe estabelecer brevemente um serviço especial para Hespanha, em substituição do que acaba de se supprimir e que se denominava Companhia Transatlantica Hespanhola.

—*RIO DE JANEIRO, 6*—O anniversario da proclamação da republica portugueza foi commemorado brilhantemente por todas as associações portuguezas. A recepção na embaixada do Rio foi concorridissima, comparecendo alli as pessoas mais em evidencia do Rio de Janeiro.

—*RIO DE JANEIRO, 6* — O 5 de outubro foi commemorado brilhantemente por todas as associações portuguezas no Rio e nos Estados federados.

A embaixada no Rio foi concorridissima. Na recepção estiveram representantes do presidente da republica, dos ministros estrangeiros e das auctoridades.

DIARIO DE LISBOA
EM O Commercio do Porto
OUTUBRO, 6

NOTA DO DIA

Passaram as festas e recomeça amanhã o labor nas camaras. Com o novo presidente todos se dizem decididos a entrar em vida nova, tantas vezes apregoada, e outras tantas desmentida pelos factos.

Façamos votos para que a regra tenha agora uma benefica excepção.

E' certo que a questão partidaria não chgou ainda ao equilibrio estavel, estando ainda em via de formação novas combinações de elementos, cujas incompatibilidades pareciam irreductiveis.

Tambem a questão da amnistia aos presos politicos virá brevemente á discussão e é de crer que tenha uma solução satisfactoria, tantas são já as vozes insuspeitas que se erguem em favor da opportunidade de uma tal medida.

O 5 de outubro

Decorreram brilhantes as festas realisadas n'esta cidade commemorativas do anniversario da implantação da republica.

A alvorada foi annunciada com numerosas salvas de morteiros, foguetes e musica nos quarteis e nas sédes das diversas agremiações politicas, tocando as bandas militares, ternos de cornetas e clarins pelas ruas mais proximas dos respectivos quarteis.

Em muitos predios via-se arvorada a bandeira nacional, sendo numerosa a concorrencia pelas ruas.

A's 8 horas da manhã, os navios de guerra salvaram com 21 tiros e varias bandas de musica percorreram as ruas tocando a «Portugueza».

Ao meio dia, os navios de guerra tornaram a salvar com 21 tiros no que foram secundados por todos os fortes do campo entrincheirado e por uma bateria da guarda republicana que, para esse fim, se havia postado no Terreiro do Paço.

A maior parte das agremiações republicanas e juntas de freguezias distribuiram esmolas e fatos a pobres e creanças.

Foram muito aproximadamente 1:000 as creanças contempladas.

POSSE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Revestiu grande solemnidade a ceremonia da posse e prestação do compromisso de honra do presidente eleito, snr. dr. Antonio José de Almeida, em sessão especial do congresso, reunido conjunctamente, conforme o preceituado no artigo 43.º da Constituição.

As embocaduras da calçada da Estrella e da rua de S. Bento estavam guarnecidas com um cordão de guardas da policia civica trajando os seus novos uniformes e empunhando pela primeira vez os *cassetêtes* e um outro cordão de policia, estendendo-se a todo o cumprimento do largo, limitava o estacionamento do povo para além do passeio que fica em frente do edificio.

A guarda de honra no edificio do congresso era feita pelo regimento de infantaria da guarda republicana com a respectiva banda, em grande uniforme.

O edificio apresentava-se exteriormente decorado, tendo sido armado sobre o portão principal um toldo mourisco e vindo a passadeira, que se estendia pela escadaria interior e atrio, descer até ao passeio da rua. No atrio viam-se vistosos plantas ornamentaes e massiços de verdura, bem como na sala dos Passos Perdidos onde um sexteto, dirigido pelo professor snr. Cunha e Silva, tocou, por varias vezes, a «Portugueza», durante a ceremonia.

A sala da camara dos deputados, onde a sessão se realisou, estava ornamentada com sanefas pendentes das galerias e arbustos e plantas decorativas.

A' 1 hora da tarde abriu a sessão o presidente do congresso, snr. general Correia Barreto, secretariado pelo 1.º secretario da camara dos deputados, snr. dr. Balthazar Teixeira, e pelo 1.º secretario do senado, snr. Mendes dos Reis, trajando todos casaca.

O sexteto executou nos Passos Perdido a «Portugueza», que foi, na sala, ouvida de pé.

Nas galerias a concorrencia era numerosissima, sobresahindo entre esta muitas senhoras, ostentando ricas *toilettes*.

Na tribuna, por cima da galeria da imprensa, ao centro, vestida de preto, via-se a esposa do presidente eleito da republica, tendo a seu lado as esposas do presidente da camara dos deputados, snr. dr. Domingos Pereira, e dos membros do ministerio. Na tribuna reservada ao corpo diplomatico via-se, ao centro, o nuncio apostolico em Lisboa, nas suas vestes cardinalicias, tendo á direita o snr. ministro da America e á esquerda o snr. ministro de Hespanha. Na mesma tribuna viam-se tambem os encarregados dos negocios de Inglaterra, Italia, Brazil, França, Japão, secretarios das legações estrangeiras e do nuncio e os adidos militares hespanhoes, francezes, americanos e italianos.

Na bancada ministerial sentou-se todo o ministerio e em volta do hemiciclo uma deputação da camara municipal de Lisboa, governador civil e auctoridades superiores do exercito e da marinha.

Na meza o 1.º secretario snr. Balthazar Teixeira procedeu á chamada dos congressistas, verificando-se estarem presentes 88 deputados e senadores, a grande maioria dos quaes vestia farda e casaca.

Finda a chamada, o general snr. Correia Barreto nomeia os snrs. Domingos Pereira, presidente da camara dos deputados; João Luiz Ricardo, Victorino Guimarães, Nunes Loureiro, Alberto Vidal, Ferreira da Fonseca, Campos Mello, Antonio Granjo, Mesquita de Carvalho, Alves dos Santos e Francisco Cruz, deputados; e general Hipolito Fernandes d'Almeida, Rodrigo de Castro, general Alberto Silveira, Rego Chaves, Namorado d'Aguiar, Soveral Rodrigues, Vasco Marques, Antonio Maria Baptista, Velez Caroço, Vicente Ramos, senadores, para, juntamente com o governo, aguardar, no vestibulo do edificio, a chegada do snr. presidente eleito da republica, acompanhando-o até á sala das sessões.

Nomeada esta deputação foi a sessão interrompida até á chegada do presidente eleito. Era 1 hora e meia da tarde quando o snr. dr. Antonio José d'Almeida, trajando sobrecasaca, chegou ao edificio do congresso acompanhado pelo secretario geral da presidencia e pelos seus secretarios particulares.

A guarda de honra prestou as honras devidas e a banda executou a «Portugueza», emquanto o snr. dr. Antonio José d'Almeida recebia no vestibulo os cumprimentos da deputação do congresso e do governo encaminhando-se depois para a sala das sessões.

Abria o cortejo, formando duas alas, o pessoal menor do congresso, rigorosamente uniformisado, seguindo-se-lhes os deputados e senadores. Junto do snr. presidente da republica, á sua direita tomaram logar o presidente da camara dos deputados, snr. dr. Domingos Pereira e á sua esquerda o chefe do governo snr. Sá Cardoso, seguindo na rectaguarda todo o ministerio e atraz d'este, fechando o cortejo, o secretario geral da presidencia da republica, secretarios particulares, chefes de gabinete dos ministros e officiaes de serviço.

Ao entrar o cortejo na sala das sessões ouviu-se de novo o hymno nacional, executado pelo sexteto, e toda a gente, de pé, aclama, com enthusiasmo, o snr. dr. Antonio José d'Almeida, erguendo-se vivas á republica, á Patria, e ao novo presidente, vibrando calorosas salvas de palmas e acenando-se freneticamente com os lenços.

Depois de occuparem os seus logares os deputados, senadores e membros do governo, sobem á presidencia o snr. presidente da republica, presidente do congresso e secretarios das duas camaras, empunhando o snr. Balthazar Teixeira o estandarte.

O snr. presidente da republica, á direita do presidente do congresso e perante toda a sala, de pé, proferiu então, em voz alta, clara e convincentemente, o seguinte compromisso de honra:

«Affirmo solemnemente é pela minha honra manter e cumprir com lealdade e fidelidade a Constituição da republica, observar as suas leis, promover o bem geral da nação, sustentar e defender a integridade e a independencia da Patria portugueza.»

Proferidas estas palavras, nova manifestação se produziu, repetindo-se as acclamações, as palmas, e o acenar frenetico de milhares de lenços.

Depois de ter assignado o compromisso, o snr. dr. Antonio José de Almeida proferiu a seguinte allocução, escutada com o mais respeitoso silencio, sendo algumas das suas passagens sublinhadas com apoiados dos congressistas:

«Agradeço ao Congresso da Republica Portugueza a alta honra que me dispensou, elegendo-me chefe do Estado.

Sou um homem simples e modesto, sem qualidades que me distingam nem predicados que me imponham. E se fui elevado ao alto cargo em que me encontro, a dignidade que me concederam só póde ser attribuida á benevolencia de quem me elegeu e, porventura, ainda á circumstancia de o Congresso querer mostrar que não se esquecia da minha dedicação á causa publica, e da persistencia convicta, inalteravel e tenaz, com que, n'esta casa do parlamento, defendi, sem um desfallecimento, e nas condições mais variadas, a legitima causa dos alliados, e que sempre considerei indissoluvelmente ligada a nossa sorte de povo livre.

E, procedendo assim, o Congresso quiz significar, sem duvida, que perante as razões fundamentaes, não prevaleciam razões de ordem secundaria, que, todavia, anteriormente, exerceram influencia na vida e marcha do Estado. De facto, eu mantive-me, até á ultima hora, na politica activa, exercendo uma acção combativa na imprensa e na tribuna parlamentar e popular.

MEDICOS

Dr. J. do Ancilos Proença
Clinica geral
Consulta das 2 ás 3 ½—Rua de Santa Catharina, 207-1.º.
6508

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças dos ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163
Praça da Batalha — 14
Da 1 ás 5 da tarde

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com prática nos melhores sanatorios da Suissa
C.—R. Formosa, 203—1,5 da 2,5.
—A. da Boavista, 1712.

José Curson 8162 Cirurgião dentista. Consulta das 12 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 100

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—171
TELEPHONE N.º 589
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

Arthur Fernandes,
medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago
Consultorio: R Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua do Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças de coração
—CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185
Telephone, 792. 98
Consultas da 1 ás 4 da tarde

J. Conceição, J. M. Nunes, Maria G. Machado, Maria Andrade, dr. A. Gomes e familia, L. Grande, Rosa C. Cascaes, A. Martins, J. A. G. Pereira e Maria da Conceição.

Morte de um emigrado portuguez

VALENÇA, 6.—Falleceu em Tuy o emigrado politico snr. dr. Silvestre Antonio Saraiva, conhecido, desde os tempos de Coimbra, pelo Saraiva das forças.

A PAZ

NA FRANÇA

Tratado com a Hungria

PARIZ, 4—Não ha nada resolvido quanto á apresentação do tratado de paz á Hungria.

Na região do Sarre

PARIZ, 2—Será brevemente nomeado presidente da commissão internacional para a administração na região do Sarre, o actual embaixador de França em Madrid, snr. Alapetite.

Sobre o armistício

PARIZ, 4 — Em consequencia de uma pergunta formulada na camara pelo deputado Ibarnegaray sobre se o marechal Foch tinha approvado a data e as condições do armistício, o «Petit Parisien» publica uma carta do marechal Foch, dizendo que as propostas se examinaram perante o commandante em chefe, no conselho de Versalhes, nos dias 1 e 4 de novembro de 1918. Acrescenta Foch que não fez objecção alguma ás conclusões do armistício; e que as condições que se impozeram a Erzberger são as mesmas que elle havia proposto.

O cardeal Mercier

PARIZ, 4.—O cardeal Mercier foi citado na ordem do exercito com esta nota:

«Em horas de provas, foi o protector e interprete da população de Malines, exprimindo em fórmulas imperecedoras pensamentos da Belgica opprimida.»

Resoluções do conselho supremo

PARIZ, 4—O conselho supremo, além de designar a commissão que estudará a repatriação dos prisioneiros allemães e austriacos que se encontram na Siberia, decidiu entregar á Russia o couraçado «Volia», de que os inglezes se haviam apoderado no mar Negro. Tambem tratou da admissão dos delegados neutraes e inimigos na conferencia do trabalho de Washington.

O shah da Persia

PARIZ, 6—O shah da Persia está incognito em Pariz e d'aqui seguirá, dentro em pouco, para Londres.

NA AUSTRALIA

A camara de representantes australianos

MELBOURNE, 4—A camara dos representantes da Australia ratificou o accordo pelo qual são collocadas as ilhas allemãs do Pacifico e sul do Equador, sob o governo dos australianos. As possessões allemãs do Equador passam para o poder do Japão.

NA ALLEMANHA

A evacuação dos territorios balticos

PARIZ, 5—Dizem de Berlim que na resposta á nota dos alliados sobre a evacuação dos territorios balticos, o governo faz uma exposição dos esforços empregados com o fim de retirar as tropas, affirmando que nunca poderia ser responsavel pela inutilidade d'esses esforços e que se os alliados viessem a estabelecer de novo o bloqueio á Allemanha, isso iria recahir sobre a população que está innocente quanto á má vontade das tropas de von der Goltz.

O governo allemão declara-se absolutamente opposto á incorporação d'essas tropas no exercito russo.

O governo allemão termina propondo a nomeação de uma commissão para examinar a situação e tomar as medidas necessarias para a evacuação rapida, vigiando e ao mesmo tempo assegurando a execução de taes medidas.

NOS ESTADOS-UNIDOS

O coronel House

PARIZ, 6—O coronel House deixou Pariz hontem, domingo, á noite e embarcou hoje em Brest na North Pacific, com destino a Nova York, onde estará dentro de seis dias junto de Wilson.

Ainda a guerra

NA RUSSIA

A esquadra ingleza

BASILEIA, 4 — Noticias recebidas de Helsingfors desmentem o boato de que a esquadra ingleza se tenha retirado do golfo da Finlandia. O bloqueio continua.

Os bolchevistas fusilam dois officiaes alliados

VARSOVIA, 4 — Ha grande inquietação por causa de um general americano e um tenente inglez dos quaes não ha noticias depois de uma entrevista com Petliuza. Dizem os camponezes que dois generaes alliados foram presos e fusilados por bolchevistas.

ESTRANGEIRO

Em Hespanha

Informações que o governo diz ter recebido de Portugal

MADRID, 5—O governo confirma que recebeu de Portugal informações de que se pensava estender até Hespanha o movimento syndicalista, motivo porque tomou as precauções necessarias.

N. da R.—A este respeito diz o diario madrileno «El Sol» no numero de 4 do corrente, sob o titulo *Noticias de Portugal* e os sub-titulos *Revolução syndicalista é levantamento monarchico, Que é o que se prepara?*

«Por noticias particulares, mas dignas de todo o credito, consta-nos que as classes operarias de Portugal resolveram declarar a grève geral de todos os officios na proxima segunda-feira, dia 8.

Realmente, mais que de uma *grève*, trata-se de um movimento revolucionario preparado pelos elementos syndicalistas.

As informações que nos chegam, e nas quaes se nos annuncia a *grève* revolucionaria na visinha republica, constam tambem que os monarchicos portuguezes tratam de aproveitar esta revolta para intentar, mais uma vez, restaurar a monarchia em Portugal.

Instinua-se que os elementos dirigentes do syndicalismo portuguez effectuaram trabalhos junto de algumas classes operarias de Hespanha, principalmente a ferroviaria, pelo que os secundem no movimento.

O governo, ao que interrogamos sobre este assumpto, absteve-se de nos dar uma resposta concreta.

A unica coisa que nos asseguram foi que tem confiança absoluta em que essas excitações, no caso em que as tenha havido, terão ficado ineficazes, especialmente pelo que se refere aos ferroviarios das Companhias do Norte e do Meio dia.»

Em França

Foch em Lourdes

PARIZ, 4—O marechal Foch e sua esposa visitaram a gruta e os santuarios de Lourdes. A municipalidade fez-lhes uma recepção solemne.

A crise ferroviaria

PARIZ, 4.—Bidergaray secretario da federação dos ferroviarios, fez uma exposição na sala da Societé des Savants, perante numeroso auditorio interessado.

Rebateu o argumento de que a applicação do dia de oito horas seja a causa da crise, e declarou que não falta material; pelo contrario: se antes da guerra havia 350:000 vagões, actualmente, incluindo os que foram entregues pela Allemanha, existem 150 mil mais do que em 1914.

Na realidade, uma grande parte do material avariado pelo serviço prolongado durante a guerra, está sem reparar e é necessario que seja reparado. As vias e estações estão cheias de material inutil. Nas officinas faltam as ferramentas necessarias, ao passo que as industrias particulares se negam a essas reparações e nada se faz para as obrigar.

Por toda a parte é grande a quantidade de material por utilisar.

Apresentou como exemplo o que acontece em certas linhas, onde é preciso reparar 150:000 vagões de mercadorias, 45:000 carruagens de viajantes n'um estado lamentavel e 8:225 locomotivas ligeiramente avariadas, que esperam em vão os concertos que lhes permittam funccionar.

Depois de indicar as causas da crise, deu como solução a nacionalisação dos caminhos de ferro.

Monsein, que milita nos revolucionarios, declarou que emquanto os ferroviarios francezes não imitarem os ferroviarios inglezes, não se accumulará d'elles o parlamento.

Bidegaray foi calorosamente applaudido.

Contra o bolchevismo

PARIZ, 2—Dos agrupamentos republicanos fundaram hontem em Pariz um bloco nacional para tratar das eleições com um programma de união contra o bolchevismo.

Na Inglaterra

A greve ferroviaria

LONDRES, 4—Os bispos das igrejas anglicana, catholica e evangelica publicaram pastoraes deplorando a *grève* dos ferroviarios, dizendo que ella não é sympathica porque recorre á força em vez de recorrer á razão, e exhortando as duas partes em litigio a conferenciarem de novo.

Ratificação causada pela solução da greve

LONDRES, 6—A ultima conferencia entre os delegados ferroviarios, Lloyd George e outros ministros duron cinco horas.

A conferencia realisou-se em Albert Hall e d'ahi mesmo foi dada a ordem para recomeçar o trabalho, o que causou grande satisfação em todo o paiz.

A solução do conflicto ferroviario

LONDRES, 6—O «Exchange Telegraph» declara que a solução do conflicto é satisfactoria tanto para o governo como para a União dos ferroviarios e que os seus termos serão dados a conhecer n'uma reunião que deve realisar-se á noite em Albert Hall.

LONDRES, 4—Henderson e Thomas tiveram uma conferencia particular na Federação Nacional dos Operarios de Transportes. Falaram da moção votada reconhecendo que a *grève* ferroviaria é puramente industrial e economica.

LONDRES, 4—Thomas disse que acceitava o offerecimento do governo para discutir, em suspenso, as questões com os ferroviarios e seguiu logo para casa de Lloyd George, onde se demorou até á meia-noite e trinta minutos, não tendo sido tomadas nenhumas resoluções. Continuam as negociações.

LONDRES, 4 — Os ferroviarios rejeitaram todas as propostas de Lloyd George. Terminaram por isso as negociações.

LONDRES, 4 — Hoje já circulam dois mil comboios.

LONDRES, 4 — A *grève* dos ferroviarios faz com que estejam sem trabalhar setecentos mil operarios.

LONDRES, 5 — Terminou a *grève* ferroviaria.

Em Marrocos

A acção dos hespanhoes

MADRID, 4—(Official)—Nas ultimas operações em Marrocos, os hespanhoes tiveram quatro mortos e quarenta e seis feridos, quasi todos indigenas.

PARIZ, 6—Dizem da Argellia: As forças do coronel San Jiurgo e do tenente-coronel Castro occuparam Fondak no domingo de manhã. Não se sabe nenhum pormenor ácerca das circunstancias d'esta operação.

Um communicado do ministerio da guerra faz saber que, em consequencia das ultimas operações das tropas hespanholas, estão asseguradas as communicações entre Tetuan, Tanger e Larache.

Na Allemanha

O governo allemão

BERLIM, 2 — Chegou-se a um accordo relativamente á transformação do gabinete. Os democratas ficaom com o ministerio da justiça, cujo titular será chanceller substituto. O novo governo tem o encargo de executar clausulas da paz, sobretudo as que se referem reconsiruição da Belgica ed a França.

Reconstituição ministerial

BERLIM, 5.—O chanceller nomeou Koch ministro do interior, Schiffer vice-chanceller e David ministro sem pasta. Para ministro da reconstrucção será nomeado o general Eberhard, escolhido, para succeder a von der Goltz.

Na Italia

Ataque a um navio

ROMA, 2 — Recebeu-se um telegramma de Bari, informando que o navio italiano «Epiro», que faz serviço entre Bari e Cattaro, foi atacado ante-hontem quando levava a bordo 200 soldados e officiaes de artilharia italianos, por um posto yugo-eslavo estabelecido entre a ilha de Dondona e o promontario de Arza. Ficou ferido um italiano. O navio acceleron o andamento para se subtrahir ao tiroteio e chegou a Cattaro.

Na Hungria

Petição a Clemenceau

PARIZ, 2—Garanni, chefe do partido socialista hungaro, dirigiu uma carta a Clemenceau pedindo a remessa urgente á Hungria de forças de policia commandadas por officiaes francezes, inglezes e americanos. Tambem escreveu aos deputados socialistas francezes Renauldel e Lingot, solicitando-lhe que se não opponham á sua petição.

NA ITALIA

Contra a acção de d'Annunzio

ROMA, 4—Os commerciantes e os industriaes de Fiume, preoccupados principalmente com a prosperidade economica da sua cidade, inclinam-se mais para a opposição á acção de d'Annunzio.

NA TURQUIA

Demissão do ministerio

LONDRES, 6 — O grão vizir Damad Ferid demittiu-se com todo o seu ministerio.

Por varias vezes, tinha Damad manifestado o desejo de collaborar com a «Entente» e, para este fim, tinha até vindo a Pariz no verão passado.

Retira-se porque o movimento nacionalista provocado na Asia Menor por Mustapha Khemala ,ao qual Enver não é, sem duvida, estranho, não deixou ainda de alasirar-se.

Segundo algumas avaliações, Mustapha Khemal parece ter reunido trezentos mil homens. Estas avaliações são talvez exageradas, mas o que é certo é que este personagem dispõe de forças consideraveis que têem estendido a sua acção ao limite da zona de occupação grega, por um lado, ás proximidades de Smyrna e Aidin, por outro lado.

Na semana passada, sabia-se que elles tinham occupado Koniéh, grande cidade junto da qual estão installados dois batalhões italianos e que está situada por traz de Adalia, na linha de Bagdad.

Toda a Asia Menor se escapa ao governo de Constantinopla e é esse o motivo da demissão de Damad Ferid, cuja situação era, de resto, bastante abalada já ha algum mezes.

Segundo as ultimas noticias, o general Ali Zian pachá foi encarregado de organisar gabinete e Said Molhali foi nomeado Chek Ul Islam.

Uma Saindes-inglesa

O estado de saude do presidente Wilson

WASHINGTON, 6 — Wilson poude tomar hontem algum alimento e dormir um pouco.

PARIZ, 5 — Os jornaes reproduzem telegrammas que dizem estar Wilson fóra de perigo.

Estes telegrammas são, sem duvida tão prematuros como os precedentes, que annunciavam um desenlace fatal. Até agora, os medicos ainda não se pronunciaram e parece terem mesmo dito não o poder fazer por estes dois dias.

WASHINGTON, 6—Diz o ultimo boletim da saude de Wilson que elle está muito doente.

O rei da Belgica

NEW-YORK, 5.—O hydro-avião em que o rei Alberto, da Belgica, voou sobre esta cidade, era pilotado pelo tenente Hasner.

NOVA YOK, 5—O rei Alberto da Belgica voou sobre esta cidade em hydro-avião.

A Liga das Nações não reunirá antes de 1920

WASHINGTON, 5. — A respeito da carta dirigida ao presidente Wilson por Clemenceau, dizem nos centros officiaes que a reunião das Sociedade das Nações não será provavel antes da ratificação do tratado pelo senádo, o que não será antes de novembro e portanto a Liga não reunirá antes dos primeiros dias de 1920.

O presidente Wilson

WASHINGTON, 6.—Tem melhorado de saude o presidente Wilson. Passou bem a noite; melhora, tem appetites e conciliou o somno.

Na Hollanda

Partida do ex-kronprinz

HAYA, 4—O ex-kronprinz partiu para Amerongen, a visitar o ex-kaiser. Foi acompanhado por um representante do governo hollandez.

Na Argentina

Doença que alastra

BUENOS-AIRES, 4—A *grippe* pneumonica alastra por toda a Republica Argentina.

Tem havido casos de caracter fulminantes, pois muitas pessoas, poucos momentos depois de sentirem os primeiros symptomas, morrem.

Têem sido inuteis os esforços da sciencia para combater a epidemia.

Na avenida Maia adoeceu repentinamente o escriptor argentino Adelino Albani, o qual sendo conduzido immediatamente ao hospital, chegou alli morto.

Publicações litterarias

Nas trincheiras da Flandres
Pelo capitão Augusto Casimiro
8383 ACABA de apparecer a 4.ª edição da Resurgencia Portugueza.
1 volume, 80 centavos

ANNUNCIOS

Commercio do Porto
ENCONTRA-SE
PORTO, LISBOA e principaes localidades de Portugal.
PARIZ — Kiosque, 77 — 10 Boulevard de Capucines, de Madame E. Mey.
LONDRES—Librairie Cosmopolite, 56, Charlotte Street—Fitzroy Sq.; e Café Monaco, Picadilly Circus.
SUISSA — Librairie Enfort, Edouard Lecente—Daves Platz e Allgemeine Zeitungs Expedition—A. G. Biasel, 2, Bâle.
MADRID—Libreria de Fernando Fé, 15 Puerta del Sol
VIGO—Libreria de D. Eugenio Barrientos Tetilla, Calle da Eduafen.
PAU — Augusto Robin, 90, rue Préfecture.
S. JEAN DE LUZ—Deposito de fornaes de M. Cheyillard—66, Rue Gambetta.
RIO DE JANEIRO—A. Moura—114, Rua da Quitanda.

Empregado
8309 CONHECENDO francez e inglez e correspondendo perfeitamente portuguez, sabendo escripturação, contabilidade e dactilographia. Offerece-se. Carta á redacção a «Correspondente».

Aguas de Dossãos
Purissimas aguas de mesa
Muito radioactivas
Recommende-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.
No seu ultimo livro, publicado em 1914, sob o titulo—*Synonimia e Synopse pharmaceutica*, assim apreciava o fallecido professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, estas já afamadas aguas:
«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescença das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, nephrites, albuminurias e enjôos do mar etc., etc.
E' pela radioactividade que se explica hoje a acção curativa das mais famosas aguas hyposalinas e estas são notaveis pelo seu grau elevado de radioactividade a que se deve, sem duvida, os seus maravilhosos effeitos therapeuticos.
E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brasil, etc.
Deposito geral no Porto: Tabacaria Havaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 241

PINTORES
8821 VENTURA Alves do Valle, mestre pintor, propõe-se de artistas da mesma profissão, rua da Brito e Cunha n.º 39 — MATOSINHOS.

ATTENÇÃO
8822 PREVINAM-SE todas as garages, serralharias, [illegible] diversas, que chegou uma importante quantidade de metal anti-fricção (antimonio) da acreditada marca «Trèfle» (Trevo de quatro folhas).
Pedimos a **José Albano**—Rua Mousinho da Silveira, 254.

Emilia Henriqueta Bandeira de Castro e Souza Ferreira
Falleceu
8390 SEU marido, filha, genro, mãe, netos, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos participam ás pessoas da sua amisade e relações o seu fallecimento occorrido em 4 do corrente mez, na Feira, Alli foram celebrados officios funebres, sendo sepultada em jazigo de familia, no cemiterio da Lapa, da cidade do Porto.

D. Maria Teixeira Pinto Leão
Missa do 7.º dia
8387 SEUS sobrinhos participam ás pessoas das suas relações e ás da saudosa extincta, que a missa do 7.º dia se realisará ámanhã, ás 9 horas, na igreja de Cedofeita.
Porto, 7 de outubro de 1919.
Maria de Mesquita Pimentel Leão
Maria Isabel de Oliveira Leão
Arthur Leão.

SACCOS VAZIOS
8386 COMPRA-SE proprios para cereaes.
Rua das Oliveiras, 63

AO COMMERCIO
Mercadorias pela linha do Valle do Vouga
8378 FRANCISCO de Rezende, negociante em Espinho, encarrega-se da recepção e expedição de mercadorias por esta linha, mediante modica retribuição.
Possue casa propria para arrecadação, proximo da estação, e assume a responsabilidade pela boa conferencia dos volumes que lhe forem confiados.
As mercadorias devem ser-lhe enviadas acompanhadas de instrucções claras.
Abona dinheiro para carretos, pórtes e fretes.
Endereço | *Francisco de Rezende* Casa das Boas Frutas PRAIA DE ESPINHO.

50 contos
8395 **EX-GERENTE de um armazem de lanificios, no qual augmentou sensivelmente as vendas, durante os 8 annos da sua gerencia, como provará com a escripta, procura socio para este negocio, entrando tambem com algum capital. Carta a este jornal, ás letras X. M.**

Quinta no Douro
8396 VENDE-SE a quinta Velha, sita acima Corgo, cerca de 3 kilometros da Regoa, atravessada pela linha ferrea. Produz assim o cerca de 40 pipas de finissimo vinho, podendo dar 200 a 250 toda plantada. Tem casa para caseiro, com commodos para morada temporaria do senhorio. Para tratar na mesma quinta, até 15 do corrente.

8388 **Aluga-se** 1.º andar, são duas salas, não tem cosinha, é proprio para escriptorio. Fallar, rua do Bomjardim n.º 375.

8391 **Criada de quarto** precisa-se, educada, sadia, sabendo pontear bem e mais serviços leves de casa. Bom ordenado. Fallar da 1 e meia ás 3 horas. Rua do Triumpho n.º 298.

CADINHOS A M especiaes para ourivesaria. Registado 8136

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

8357 **EMPREGADO** com alguma pratica de escriptorio, idade 17 annos, deseja collocação, dando as melhores referencias e fiador se fôr exigido. Carta a **A. Reis,** Rua Elias Garcia n.º 88—Porto.

8331 **Livraria** vende-se uma na rua de Santa Catharina n.º 529

8132 **Trespassa-se** loja magnifica com sub-loja, armação e installação completa. Rua de Sá da Bandeira, 373.

8157 **Young britisher,** age 20/25, with some years' office experience wanted for office of British firm. Apply **Y. B. Commercio do Porto.**

Associação Commercial dos Lojistas do Porto
8394 CONVIDAM-SE todos os interessados nas aprehensões effectuadas pelos fiscaes das Subsistencias a comparecerem na séde d'esta Associação, ás 21 horas do dia 8 do corrente.
O presidente,
Julio Gabriel Ferreira.

ILHA
8156 VENDE-SE uma, de 28 casas e com o rendimento annual de 460 escudos, por 6 contos.
Informações no Café da Brazileira desde as 14 ás 15 horas e meia.

Balança-ponte para carro
Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.
VENDE-SE 1477
R. de S. Francisco, 25—PORTO

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"
Companhia de Seguros
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social — LISBOA — L. de Camões, 11-1.º	
Capital, esc.	**1:200.000$00**
Realisado, esc.	**600.000$00**
Reservas	**559.118$16**
Indemnisações pagas	**766.712$51**

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar», emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social — LISBOA	Delegação no PORTO
Largo de Camões, 11-1º	Rua das Carmelitas 100
Telephone 1:264	**Telephone 1:782**
End. tel. «EQUITAS»	**End. tel. «EQUITAS»**

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar. 3434

Companhia COIMBRA de Seguros
S. A. R. L.
(Em organisação)
Capital: 1.000:000$00
SEDE — Em Coimbra Rua Ferreira Borges.
DELEGAÇÕES Porto e Lisboa
8053 **Agencias em todas as terras do paiz.**
SEGUROS — TODOS OS RAMOS

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

ALUGA-SE sala e quarto para arrecadação. R. do Almada, 809, 2.º. 8300

LOJA com armação, para mercearia, aluga-se. Rua Nove de Julho, 255. 8301

LOJA com ou sem mobilia, aluga-se. R. de Santo Ildefonso, 436. 8302

QUARTOS e salas com cosinha e mobiliados, alugam-se. R. do Pinheiro, 82. 8299

Compras

MOBILIAS e moveis, compram-se e pagam-se bem. R. Pinto Besse, 93. 8295

MOBILIA de quarto, compra-se em bom estado. R. Joaquim Antonio de Aguiar, 146. 8303

PRATA velha e moeda, compra-se e paga-se bem. R. do Loureiro, 68. 8293

PIANO para estudo, compra-se em bom estado. Rua da Carvalhosa, 20. 8294

Costureiras

APRENDIZAS para chapéus, precisam-se. Galeria de Pariz, 75. 8296

COSTUREIRAS de roupa branca, precisam-se. R. de Cedofeita, 646. 8297

COSTUREIRA habilitada, offerece-se. Rua de Camões, 393. 8298

Criadas

CRIADA, offerece-se habilitada para cosinha. Dá boas referencias. R. do Bomfim, 69. 8243

CRIADA para sala, offerece-se. R. Fernandes Thomaz, 243. 8274

CRIADA para cosinha e mais serviços, precisa-se. R. da Boavista, 62. 8275

CRIADA para cosinha, com boas informações, offerece-se. Largo da Povoa, 103. 8289

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. R. de S. Jeronymo, 11. 8288

OFFERECE-SE criada e dias para todo o serviço. R. do Rosario, 290. 8290

Criados

CRIADO para armazem de vinhos, precisa-se. R. Elias Garcia, 108. 8291

CRIADO da provincia, com pratica de cosinha, offerece-se. R. Elias Garcia, 12. 8292

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se a 1$800 mensaes. R. Chã, 70, 2.º. 8280

PENSIONISTAS de respeitabilidade, recebem-se. R. de Santa Catharina, 53, 2.º. 8281

Offertas

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 93

HOMEM para guarda de noite, offerece-se. R. S. Diniz, 308. 8238

LUVAS, lingem-se e lavam-se. Rua de Cedofeita, 108. Casa do Binoculo. 8025

OCULISTA. Rua de Cedofeita, 113. Casa do Binoculo. 8024

RAPAZ para qualquer serviço, offerece-se. R. Gomes Freire, 1. 8283

REFORMADO da policia, offerece-se para qualquer serviço. R. do Paraizo, 235, casa, 13. 8284

Pedidos

APRENDIZ para ourives de prata, precisa-se. R. do Loureiro, 94. 8296

CAIXEIRA para *atelier* de vestidos, precisa-se. R. do Breiner, 97. 8267

POLIDOR, precisa-se official. R. Anselmo Braamcamp, 289. 8235

Trespasses

BARBEARIA muito afreguezada, passa-se. Muro dos Bacalhoeiros, 81. 8277

CASA de café e comidas, passa-se. Praça do Anjo, 97. 8278

ESCRIPTORIO com installação electrica e balcão, passa-se. Fallar na rua do Almada, 247, 1.º 8279

PASSA-SE uma casa de comidas e vinhos. Rua do *Commercio do Porto*, 137. 8084

Vendas

ARMAÇÃO envidraçada para estabelecimento, vende-se. Caes da Alfandega, 60. — Massarellos. 8271

BILHAR e pertences, vendem-se. Rua Formosa, 399. 8060

COFRES, vendem-se á prova de fogo. Avenida Saraiva de Carvalho, 56. 8272

ESPINGARDA belga, pelvoras vivas, vende-se por 130$000. R. das Flôres, 303. 8270

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 18$00 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 5943

Grandes Facilidades ao Commercio

OFFERECE O
COMPTOIR PORTUGUEZ
Rua Santa Catharina — PORTO 8316
em quaesquer assumptos pelo seu serviço especial para a
ALLEMANHA
DIRIJAM-NOS OS SEUS PEDIDOS

THE
RILEY INSTITUTE
OF LANGUAGES AND COMMERCE
Rua dos Bragas, 196 — PORTO
10 minutos da Praça da Liberdade a pé — Electricos 7, 8 e 17
DIRECTOR — O conhecido professor INGLEZ
EDMONDE H. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ FRANCEZ ALLEMÃO ITALIANO HESPANHOL
Lições dadas por professores NACIONAES	PORTUGUEZ ESCRIPTURAÇÃO 8163 CONTABILIDADE GEOGRAFIA COMERCIAL ECONOMIA POLITICA ESTENOGRAFIA DACTILOGRAFIA CALIGRAFIA

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 9 alunos em cada aula de commercio.
Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

PRATA-MOEDA
Compra-se com agio de 25 a 35 % e mais, conforme a quantidade e qualidade—Joalheria Reis, Filhos, Lim.ª—239, Rua 31 de Janeiro. 8028

Associação de Classe União
— DOS —
Trabalhadores Fluviaes do Porto e Gaya

Afim de evitar erradas interpretações do Regulamento do trabalho dos barqueiros e fragateiros, resolveu esta Associação tornar publico o que foi sancionado pelos ex.mos armadores fluviaes:

BARQUEIROS
NO RIO DOURO

Dias uteis	2$20
Noites de vigia e pequeno trabalho	1$40
Noites de trabalho a bordo de vapores e fragatas	4$00
Domingos e feriados (trabalhando)	2$50
Domingos e feriados (fundeados)	3$50

Regulamento

Artigo 1.º—O mestre e camaradas de fragatas terá direito a duas horas, das 18 ás 20 (horario actual), as quaes serão pagas a $50 cada uma.

Art. 2.º—Quando qualquer fragata vá á barra e não possa sahir, o mestre e camaradas vencerão ordenado usual no rio Douro.

Art. 3.º—Quando qualquer fragata estiver atracada a um vapor e por qualquer motivo não carregue ou descarregue não tem direito á noute,

Art. 4.º—Os fragateiros e camaradas são obrigados a ancorar e suspender os ferros de todas as fragatas que estiverem por conta dos seus patrões.

Art. 5.º—O arraes é obrigado a trabalhar na sua fragata quando esteja a carregar ou descarregar pertencendo-lhe o portaló e quando carregar ou descarregar, por conta do seu patrão trabalhará em todas que elle possua ou as que estiverem por sua conta.

Art. 6.º—Quando qualquer fragata saia do rio Douro para Leixões ou vice-versa ao domingo ou feriado vencerão esc. 4$00. 8351

NOTA—Por accordo entre a comissão desta Associação e os ex.mos armadores fluviaes foi deliberado que: *As duas horas a que se refere o art. 1.º do Regulamento dos fragateiros são somente para o movimento das fragatas, não podendo, por tanto, o mestre e camaradas trabalhar durante esse tempo na carga ou descarga das mesmas.*

A obrigação imposta aos arraes pelo art. 5.º de trabalhar no portaló é somente quando a fragata estiver por conta do seu patrão.

2.º andar
8317 PASSA-SE o que ha de melhor para escriptorio, na rua das Flôres, 183.

Manoel Gonçalves Lage (Sobrinho)
8313 PREVINO que toda a saccaria de minha marca, do preço esc. 1$00 só será recebida até 31 do corrente.

Amorim Lage & Soares Limitada
8312 PREVENIMOS que toda a nossa saccaria com a marca de 1919 só será recebida até 31 do corrente.

Peçam em todos os cafés e mercearias o
PONCHE NEGRITA
Premiado em todas as exposições a que tem concorrido, e a mais hygienica e saborosa bebida da actualidade.
Exijam sempre a garrafa.
UNICOS FABRICANTES:
Coelho Pereira Filha & C.ª
DEPOSITARIO NO PORTO:
REIS & C.ª
Av. Saraiva de Carvalho
LEITE & NOGUEIRA
Rio Tinto 8306

ARMAZEM
8307 PRECISA-SE não muito longe do centro da cidade. Carta á redacção A. L. F.

José da Costa Campos
— FILIAL —
20, R. Sá da Bandeira, 20-A
— PORTO —
2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.
Cambios e lotarias

Aguas de Melgaço
Hotel Quinia do Pezo
O mais proximo da nascente 7710
Aberto até 30 de outubro

Colégio Almeida Garrett
No grande edificio do antigo
Colégio de Santa Maria
Praça do Coronel Pacheco (Quinta do Miranto)—PORTO
— TELEF. 1:527 —

Escola Comercial com cursos de habilitação para exames oficiais. Ensino prático em escriptorios dentro do Colégio Prática de linguas em conversação e correspondencia. Trabalhos manuais no **ensino primário e liceal** com cursos complementares de *Sciencias e Letras*, officinas de modelação, carpintaria e marcenaria mecanica e electricidade; gabinetes de fisica e quimica para o ensino experimental. Pedir prospectos á Direcção. 7818

Grande Colègio Universal
Avenida da Boavista, 28—Pôrto
Directores {Padre M. dos Santos Brito / Padre J. M. Fonseca e Pinho} TELEF. 1:519

Instalações explendidas em edificio excelente, amplo e higiénico. **Alimentação** sadia e abundante comum a alunos e professores. **Cuidadosa educação** moral, fisica e literaria. **Selecto corpo docente e disciplinar.**
Admitem-se alunos para **instrucção primaria, liceal e comercial.**
Pedir prospectos á secretaria do Colégio. 7443
As aulas reabrem no dia 10 de outubro.

†
Antonio Alves de Sá Correia
Confortado com os Sacramentos da Igreja
FALLECEU
8393 SUA esposa, sogros, irmãos e cunhados
Julieta Ribeiro Rodrigues de Sá Correia
Maria Marques Coelho Ribeiro Rodrigues
José Rodrigues Javes
Margarida da Purificação Alves de Sá Correia Villela
Filomena Alves de Sá Correia (ausente)
Isabel Alves de Sá Correia
Maria de Lourdes Alves Sá Correia
Carlos Alves de Sá Correia
Joaquim Alves de Sá Correia
Olinda Ribeiro Rodrigues
José Barbosa Ribeiro
Antonio dos Santos Villela
José Rodrigues
pedem ás pessoas que os honram com a sua amisade e aos amigos do saudoso finado o distincto obsequio de assistirem aos responsos, que têem logar hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na igreja dos Congregados.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 7 de outubro de 1919.

†
José Dias de Souza
Missa e trasladação
8389 TENDO de celebrar-se ámanhã, pelas 10 horas e meia, na capella do cemiterio da Ordem do Carmo, uma missa de «Requiem» e absolvição, de corpo presente, em suffragio da alma d'aquelle saudoso extincto, cujos restos mortaes deverão ser trasladados após a religiosa ceremonia para o seu jazigo-capella. Sua esposa pede ás pessoas de suas relações e amisade a sua assistencia a estes religiosos actos, o que desde já agradece penhoradissima.
Porto, 7 de outubro de 1919.
Thereza de Oliveira Dias.

General Antonio Maria de Sá Chaves Pinto
Agradecimento
8392 FRANCISCO José de Oliveira Sá Chaves Pinto e suas irmãs, dr. Alvaro de Paiva de Faria Leite Brandão, Carlos Guerreiro e Camillo Castello Branco de Carvalho, julgam ter agradecido a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de assistir aos responsos, por alma do saudoso extincto. Podendo

Declaração

8993 Eu abaixo assignado declaro que tenho de trespassar ao snr. Celestino Alves Machado o meu estabelecimento sito á rua de Costa Cabral 858 a 860, livre de todo e qualquer encargo, ficando todo o activo e passivo a meu cargo, pondo no meu outro estabelecimento, sito á Areosa, 2, aguardo todas as ordens.

Porto, 3 de outubro de 1919.

Celestino Alves Machado.

Julião de Freitas Guimarães Limitada

Reunião de assembleia geral

8339 CONVIDAM-SE os snrs. associados a assistirem á reunião de assembleia geral ordinaria que deverá realisar-se no dia 8 de novembro p. f. no escriptorio da fabrica, ás 14 horas, para approvação de contas e approvação do balanço relativo ao anno social findo em 30 de abril p. p.

Acham-se desde já á disposição dos snrs. socios, todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas, patentes no escriptorio da fabrica os livros de escripturação e mais documentos que queiram examinar.

Valbom, 4 de outubro de 1919.

Julião de Freitas Guimarães, Limitada.

Vinhos Velhos do Porto

Vende 8162

RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7

Villa Nova de Gaya

A's pharmacias e drogarias

7921 VENDE-SE a frascaria, drogas, preparados nacionaes e estrangeiros, apparelho gerador de oxigenio e balões, balança de precisão e diversos outros artigos proprios de pharmacia. Tambem se vende uma taboleta grande e uma cama para consultorio medico.

Ver na rua Mousinho da Silveira, 2.

Acceitam-se propostas para a compra em conjuncto de todos os artigos patentes ou em separado.

Dirigir propostas á rua do Triumpho, 30.

Licor Depurativo do dr. ALVES QUINTELLA

40 annos d'exito. O melhor

Agentes no Norte 7536

Lourenço Ferreira Dias, LIMITADA

183, Rua das Flores, 187

— PORTO —

Todo concerto e espectaculo por Somnambulismo, quiromancia e cartomancia aggrada. Consultas das 10 horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: Rua de Santa Catharina, 69.

COMPANHIA para a INTEZIGA Dinamarquez (Hansen)

— VENDEM — 8300

Pacheco, Barros & C.ª

Rua Formosa, 178-1.º

Cultura da Vida

Agentes physicos em medicina

D. Castel-Branco

7303 A' cobrança, 1$40

Sociedade Vegetariana Editora

Rua Elias Garcia, 32—2.º

— PORTO —

Ao commercio de cereaes e farinhas

8316 PREVINE Alberto Pereira dos Santos, que mudou o seu escriptorio da rua das Flôres para os seus armazens da rua das Oliveiras n.º 63 a 65—Porto.

Gazolina barata

8320 TORNA-SE baratissima a gazolina applicando nos automoveis o celebre carburador «Claudel», que sempre teve ganho os primeiros premios em todos os campeonatos. Fazer pedidos a José Albano, Rua de Mousinho da Silveira n.º 254.

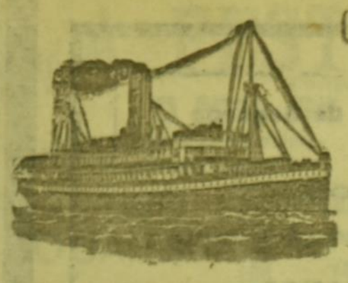
FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO—LISBOA 178



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 93, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 430

Telegrammas—LANGBAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus

Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.

ANSELM

De Leixões, em cerca de 27 de outubro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe e carga.

NOVO SERVIÇO

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, com escala via Lisboa.

DOMINIC

8380

De Leixões, em fins de novembro. Acceita carga.

O «DOMINIC» acceita carga para Natal, Cabedello e Maceió, com baldeação em Pernambuco, ou tocando n'um d'esses portos e em outros portos entre Maceió e Rio Grande do Sul, caso haja sufficiente carga para esse fim. Tambem acceita carga para Pelotas e Porto Alegre com baldeação em Rio Grande do Sul.

Os vapores d'este serviço tocarão em LEIXÕES na volta do Brazil.

WARD LINE New York

Vapor «HICKMAN» (fundeado em Leixões)

Sahirá de Leixões cerca de 6. As barcaças recebem desde já carga no rio Douro. 8381

Qualquer negocio no Porto á commissão, consignação ou de exportação póde ser tratado com vantagem pela antiga casa

LEÃO & LAGO em C.ta

Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO

Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*

FILIAL EM LEIXÕES 6350

RUA DA PRAIA, 2 *Telephone, 56-M*

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108

Propriedade

7769 VENDE-SE uma, com magnifica casa e quintal, em uma das ruas mais centraes do Porto, e dois terrenos bons, a ella contiguos.

Fallar na rua Duque de Saldanha, 678.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

FRUTERA LINE

Para Hull e Leith | Vapor MERWEDE | Esperado no dia 6 de outubro. Está completa a praça.

Para Hull e Leith | Vapor BRO | Esperado em meados de outubro.

Agentes 8186

Rawes & C.º

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Automoveis FORD

e outros machinismos Norte-Americanos

Tomam-me encommendas CIF. TEJO para embarques breves de automoveis, ultimo modelo FORD, bem como machinismos diversos.

Pedir informes a 8326

A. MORAES CARDOSO

Viajante do The PAN-AMERICA SUPPLY COMPANY, INC. NEW-YORK

Grande Hotel do Porto

Sulphato de Ammonia

20/21 % azote

Vendem para entrega immediata

7305 BUZAGLOS & C.ª

Rua de Mousinho da Silveira, 140 — 2.º

Telephone 306 PORTO

Lloyd Transatlantico

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital esc. 600:000$

Séde em Lisboa

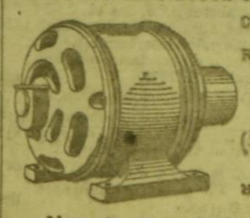
Delegação no Porto—Rua das Flôres, 31, 1.º

TELEPHONE, 2:474 8212

Seguros em todos os ramos

Segura traineiras

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida

Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura media

A MODERNA, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

FABRICA DE MOAGEM

DE

Barreto Filhos & Genro, Limitada

8192 PREVENIMOS que toda a saccaria da n/marca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.

A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 341

C. C. F. de Gulmarães

Linhas do Bougado-Guimarães-Fafe

AVISO AO PUBLICO

Faz-se publico que, no dia 13 do proximo mez de outubro, ás 12 horas, na estação de Vizella, se procederá, á arrematação de um lote d'travessas de pinho, que ali muitos mezes se encontram depositadas e abandonadas na referida estação.

Porto, 30 de setembro de 1919.—Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o gerente, *Antonio Reis Porto.* 8205

Armazem

7283 PRECISA-SE, em Villa Nova de Gaya, com salão de engarrafamento, tambem se toma de passagem.

Carta a esta redacção, a F. A. G.

CALLOS

7860 O UNICO remedio que os extrae pela raiz é o **Callicida Dias.** Preço pelo correio 45 centavos.

Pedidos á:

Pharmacia Universal de Vermoim

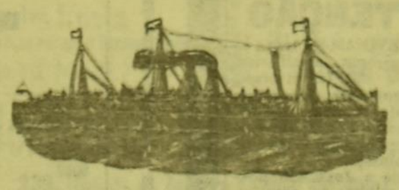
— FAMALICÃO —

Aos estaleiros

8229 VENDEM-SE grandes e pequenas quantidades de estopa de linho, para calafeto de embarcações.

Para vêr e tratar, rua de Cima do Muro da Reboleira, 128.

COMPANHIA DA MALA REAL DO PACIFICO



Carreiras regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

Paquete a sahir de Leixões

ORCOMA — a duas helices, de 12:000 toneladas, em 18 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires), Port-Stanley, Punta Arenas e portos do Chile e do Perú.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 133$00 8384

CLASSE INTERMEDIARIA

Este magnifico paquete tem uma classe intermediaria, entre 2.ª e 3.ª classe, com asseados camarotes, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 Rua de Infante D. Henrique, 73, 2.º

Carga para Lisboa, Bordeus e Cardiff

O vapor — CONSTANCIA — recebe carga por toda a semana para os portos acima.

Para mais esclarecimentos trata-se com 8382

Lobo & Freitas, Limitada

Telephone, 4 Rua do Infante D. Henrique, 30, 1.º

Wall & C.º

Vapor a sahir

Para Dublin e Glasgow | †††† | Em meados de outubro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 8304

Wall & C.º

Telephone, 639 Rua da Rebeleira, 47

Vapor "Agnes"

Os recebedores da carga d'este vapor, vindo de Swansea, são prevenidos de que o vapor chega ainda esta semana, para o que pedimos queiram ter embarcações preparadas para a descarga immediata.

Os agentes,

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

8245 73, Rua Infante D. Henrique—Porto

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Vapor—Gil Eannes—A sahir brevemente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

8251 Rua Nova da Alfandega, 71, 2.º

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

Brazil, America do Norte e França

(Legalmente habilitada e caucionada)

6038 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos.

Trata-se de licenças aos individuos sujeitos ao serviço militar de harmonia com as leis em vigor, em qualquer situação que se encontrem como sejam: isentos definitivamente, isentos condicionalmente, adiados, apurados, reservistas, praças licenciadas, baixa por completar o tempo baixa por incapacidade fisica e menores de 14 a 20 annos, para poderem embarcarem legalmente.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

PAULO, FILHO SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

Companhia da Mala Real do Pacifico

Portos do Chile e do Perú

O paquete—ORCOMA—é esperado em Leixões em principios de novembro, acceitando carga para os portos acima.

Os agentes 8355

Kendall Pinto, Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.

Telegrammas—NAVIGATION

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 337

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105

820×120

880×120 8005

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agente em Portugal: MANOEL ALVES DE FREITAS

Rua Trindade Coelho, 36—PORTO

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

2338 A AGUA de Sabroso, purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa agua de mesa. A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

Instituto H. UBAGHS

Rue Darchis, 37—LIEGE

(Belgica)

6500 PREPARAÇÃO para os exames de entrada nas Universidades de Liége (minas, electricidade, mecanica, artes e manufacturas) Gant, Bruxelas, Louvain e Monsi escola de agronomia, de Gembloux; escola Textil de Verviers escolas dos altos estudos commerciaes e consulares, de Liége e Anvers; escola especial de fabricação de assucar, de Glons, e de fabricação de cerveja, de Gant e Louvain.

Internato—Externato.

Referencias de primeira ordem.

Fornece programmas e dá informações, J. A. de Sá e Mello.

Rua da Fabrica, n.º 5-1.º—PORTO

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para Liverpool | NERO | Esperado em meados de corrente.

Agentes CHARLES COVERLEY & C.

Telephone. Rua da Reboleira, 55 8025

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro — Em 14 de outubro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 128$00

Desna — Em 21 de outubro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 128$00

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Andes — Em 27 de outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 133$00

Avon — Em 10 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 133$00

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação. 8257

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapor a sahir

Copenhagen e portos da Dinamarca, Suecia e Noruega. | ††† | Brevemente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 47* 8176

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 4 de outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 7929

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

NEW YORK

O vapor

ABLANSET

Sahirá de Leixões em meados de outubro.

Pede-se aos snrs. carregadores de tomarem praça quanto antes.

Agentes 8319

Rawes & C.º

Teleph. 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

8221

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximos vapores a sahir

MARGUERITE PRY

Esperado ámanhã.

Recebendo carga para Bordeus e Anvers.

Em 10 de outubro

WATERWEG

Em 20 de outubro.

IRENE PRY

Recebendo carga para Anvers, Bruxellas, Rotterdam e Amsterdam.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

HAVRE E ROTTERDAM

Paquete brazileiro «CUYABA»

A sahir em 8 de outubro.

Recebe carga e passageiros, trata-se com os agentes

HENRY BURNAY & C.ª

TELEP. N.º 885 Rua da Nova Alfandega, 22 8169

Africa Occidental e Oriental

Ilhas menores de Cabo Verde e Guiné

Vapor—ZAIRE—a sahir de Leixões

As fragatas carregam no rio Douro, de 7 a 10 de outubro.

Recebe-se carga para todos os portos de ambas as costas de Africa, com excepção de Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Companhia Nacional de Navegação

Succursal no Porto 8104

Telephone, 1968 Rua da Nova Alfandega, 76, 1.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus—Brazil—Rio do Prata)

Asie — Em 14 de outubro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

Liger — Em 28 de outubro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 7557

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 8311

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Amiral Jaureguiberry — Em 3 de outubro—Para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Linha Havre—Brazil)

Bougainville — Em 10 de outubro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO Rua da Nova Alfandega, 7 *TELEPHONE, 1520*

Em Lisboa Rua da Prata, 51 *TELEPHONE, 1:711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-Saint-Clair

Esperado no Porto em 6 de outubro.

Roga-se ao snrs. carregadores de tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 8310

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica, bem como para Copenhagen e Hamburg. | Vapor hollandez DIDO Capitão Schol | A sahir em 7 de outubro.

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia. | Vapor sueco CAMPANIA Capitão * * * | A sahir em 15 de outubro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 8198

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

VELEIRO

Freta-se de 450 toneladas

Prompto a sahir para qualquer porto. 8187

PARA TRATAR

RUA FORMOSA, 67—TELEPH. 477

ROUEN

O vapor inglez—WETHERSFIELD—Espera-se para sahir em 9 do corrente. 8012

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA 52, Caes do Sodré, 2.º *Telephone, 5:141*

PORTO 52, Rua do Bomjardim, 2.º *Telephone, 746*

The Norwegian Steamship Line "Standard"

Para Liverpool

O vapor norueguez «PAN»

Entrou e sahe em 9 do corrente.

Os agentes 8116

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA 52, Caes do Sodré, 2.º Telephone n.º 5:141 C.

PORTO 52, Rua do Bomjardim, 2.º Telephone n.º 746